



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

KAREN BELLEBONI DANIELI

**A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CULTURAIS -
UM ESTUDO SOBRE A 32ª EDIÇÃO DO FESTIQUEIJO**

CAXIAS DO SUL

2024

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL HABILITAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS

KAREN BELLEBONI DANIELI

**A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CULTURAIS -
UM ESTUDO SOBRE A 32ª EDIÇÃO DO FESTIQUEIJO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
aprovação na disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientadora: Profa. Ma. Anaize Spada.

CAXIAS DO SUL

2024

KAREN BELLEBONI DANIELI

**A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CULTURAIS -
UM ESTUDO SOBRE A 32ª EDIÇÃO DO FESTIQUEIJO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
aprovação na disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientadora: Profa. Ma. Anaize Spada.

Aprovado em 05/12/2024

Banca examinadora:

Prof. Ma. Anaize Spada (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Me. Edson Luiz Scain Corrêa
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Dra. Ivana Almeida da Silva
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me apoiaram e me incentivaram e à Deus, por ter me permitido chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Sempre fui uma pessoa sonhadora, com vontade de crescer na vida e neste momento, vejo o quão satisfatória foi a minha caminhada e a ficha ainda não caiu. Foram seis anos de graduação e nunca foi fácil, trabalhar o dia todo e estudar à noite, enfrentar 1h de ida à UCS e 1h de volta, na chuva, dias frios e cansados, mas no final vale a pena todo o esforço.

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, em especial aos meus pais, José e Márcia, que nunca mediram esforços para realizar meu sonho, que também era o sonho deles. Sem eles, esse processo não teria sido possível, desde ajuda financeira, incentivo, apoio emocional e os lanches prontos que me deixavam, os casacos que me traziam na parada do ônibus, pois ia direto do trabalho, as caronas e todo o apoio que tive ao longo dessa trajetória, que ficaria inacabável citar todos. Agradeço por toda a ajuda e apoio que tive ao longo desses 6 anos de graduação. Se hoje estou aqui, vocês são parte essencial e fundamental desse processo. Obrigada por tudo.

Agradeço à Profe Ana, por ter aceitado ser a minha orientadora neste caminho desafiador. Sou grata por ter acreditado no tema e com sua experiência, dar dicas de como desenvolvê-lo. Os resultados que juntas tivemos, é em decorrência do seu conhecimento e foi essencial para a construção deste projeto.

Ao longo dessa trajetória, pude conhecer pessoas e histórias, onde também me permiti sair da bolha. São pessoas que levarei no coração, as risadas, vivências e aprendizados que tive.

Assim como a vida, o caminho acadêmico também possui altos e baixos. Muitas vezes pensei em desistir mas me mantive firme e hoje vejo que valeu a pena todo o esforço. Acredito que a graduação abre muitas portas e se hoje estou conseguindo realizar muitos sonhos, é um decorrência de escolhas, sacrifícios e muito trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa aborda o olhar do Relações Públicas acerca dos eventos culturais e a importância da promoção da cultura, lazer e interação social. A questão norteadora consistiu em compreender qual a importância dos eventos culturais que promovam entretenimento e interação social à turistas e também à comunidade local. Considerada exploratória de cunho qualitativo, para a coleta de dados foram aplicados questionários e pesquisa netnográfica. Com base na interpretação e análise dos dados, percebeu-se que, embora a 32ª Edição do Festiqueijo não tenha um profissional de Relações Públicas na sua organização, o evento gerou experiências positivas aos participantes, promoveu a interação social e reforçou a identidade cultural da cidade, tendo destaque para a área da gastronomia. Neste cenário, o Relações Públicas se torna um profissional necessário para que os eventos sejam organizados de maneira estratégica, promovendo uma comunicação assertiva, fortalecendo o relacionamento com o público e assegurando uma experiência que alinha os objetivos do evento com as expectativas dos participantes.

Palavras-chave: Relações Públicas; Interação Social; Entretenimento; FestiQueijo; Cultura; Gastronomia; Eventos.

ABSTRACT

His research examines the perspective of public relations professionals on cultural events and the importance of promoting culture, leisure, and social interaction. The guiding question was to understand the contribution of public relations in organizing cultural events that provide entertainment and social interaction for both tourists and the local community. Characterized as an exploratory study with a qualitative approach, data collection involved questionnaires and netnographic research. Based on data interpretation and analysis, it was observed that, although the 32nd edition of Festiqueijo did not include a public relations professional in its organization, the event provided positive experiences for participants, fostered social interaction, and reinforced the city's cultural identity, with particular emphasis on gastronomy. In this context, public relations professionals emerge as essential to strategically organizing events, ensuring effective communication, strengthening relationships with the audience, and aligning event objectives with participant expectations.

Keywords: Public Relations; Social Interaction; Entertainment; FestiQueijo; Culture; Gastronomy; Events.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Questão lazer e entretenimento.....	35
Gráfico 2 - Divulgação da cultura.....	38
Gráfico 3- Interesse em conhecer mais sobre a cultura da região.....	39
Gráfico 4- Valorização e preservação dos aspectos culturais.....	40
Gráfico 5 - FestiQueijo: lazer, entretenimento e diversão.....	42
Gráfico 6- Integração social entre participantes: turistas, moradores e expositores. .	43
Gráfico 7- Integração social entre participantes.....	44
Gráfico 8- Experiência no FestiQueijo.....	46
Gráfico 9- O que motivou a sua visita no FestiQueijo.....	47
Gráfico 10- A presença da gastronomia e a sua relevância.....	49
Gráfico 11- A valorização dos aspectos culturais da região.....	51
Gráfico 12- Colaboração do evento para a economia local.....	52

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Recorte de publicação feita em 20.06.2023.....	35
Figura 2- Recorte de publicação feita em 26.07.2023.....	36
Figura 3- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023.....	37
Figura 4- Recorte de publicação feita em 07.07.2023.....	39
Figura 5- Recorte de publicação feita em 26.07.2023.....	41
Figura 6- Recorte de publicação feita em 07.07.2023.....	42
Figura 7- Recorte de publicação feita em 07.07.2023.....	43
Figura 8- Recorte de publicação feita em de 20.06.23.....	44
Figura 9- Recorte de publicação feita em 07.07.2023.....	44
Figura 10- Recorte de publicação feita em 07.07.2023.....	46
Figura 11- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023.....	46
Figura 12- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023.....	47
Figura 13- Recorte de publicação feita em 26.07.2023.....	47
Figura 14- Recorte de publicação feita em 31.07.2023.....	48
Figura 15- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023.....	48
Figura 16- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEOC	Associação Brasileira de Empresas de Eventos
ABRAPE	Associação Brasileira dos Promotores de Eventos
ABRP	Associação Brasileira de Relações Públicas
CONFERP	Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PERSE	Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos
RP	Relações Públicas
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UCS	Universidade de Caxias do Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	RELAÇÕES PÚBLICAS E A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	15
2.1	RELAÇÕES PÚBLICAS: CONCEITO, ATUAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS.....	15
2.2	RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES DO PROFISSIONAL.....	17
2.3	O RELAÇÕES PÚBLICAS NO PLANEJAMENTO DE EVENTOS.....	18
2.4	A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE EVENTOS.....	19
3	EVENTOS.....	21
3.1	REALIZAÇÃO DE EVENTOS.....	21
3.2	EVENTOS CULTURAIS.....	23
3.3	LAZER E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS.....	25
3.4	INTERAÇÃO SOCIAL EM EVENTOS.....	26
3.5	A IMPORTÂNCIA DA GASTRONOMIA PARA EVENTOS CULTURAIS.....	28
4	CAMINHO METODOLÓGICO.....	29
4.1	PESQUISA EXPLORATÓRIA QUALITATIVA.....	29
4.2	PESQUISA NETNOGRÁFICA.....	30
4.2.1	Aplicação de questionário.....	31
5	ANÁLISE DE DADOS.....	33
5.1	RELATO DA EXECUÇÃO.....	33
5.2	LAZER E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS.....	33
5.3	OS BENEFÍCIOS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS.....	36
5.4	A INTERAÇÃO SOCIAL EM EVENTOS CULTURAIS.....	40
5.5	AS EXPERIÊNCIAS PROMOVIDAS POR EVENTOS CULTURAIS.....	44
5.6	OS EVENTOS CULTURAIS E O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE.....	49
5.7	A ATUAÇÃO DO RELAÇÕES PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DA CULTURA E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS.....	51
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
--	-----------

APÊNDICES.....	63
-----------------------	-----------

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SECRETÁRIO DE TURISMO DE CARLOS BARBOSA.....	63
--	----

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO TURISMÓLOGA DE CARLOS BARBOSA.....	64
--	----

APÊNDICE C- QUESTIONÁRIO EXPOSITORES.....	65
---	----

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO TURISTAS.....	67
---	----

APÊNDICES E - QUESTIONÁRIO MORADORES LOCAIS.....	70
--	----

1 INTRODUÇÃO

Um evento é uma oportunidade para fortalecer laços, proporcionar entretenimento à comunidade e criar memórias para todos os que participam, além de oferecer momentos de alegria, um evento pode também ser um espaço de reflexão e aprendizado, impactando aqueles que vivenciam essa experiência.

Indo além do planejamento estratégico, o profissional de Relações Públicas desempenha um papel importante ao dirigir um evento que esteja alinhado com os objetivos da organização, assegurando que cada detalhe contribua para a construção de uma imagem positiva e coerente ao momento.

As Relações Públicas, sendo uma profissão que atua na área de comunicação e relacionamentos, possui um mercado promissor e que vem se tornando cada vez mais amplo, indo muito além do trabalho nas organizações e ingressando também no meio cultural. É através da organização de eventos, da concepção ao pós-evento, que o profissional pode se reinventar e mostrar suas habilidades.

Pela variedade de contribuições que os profissionais de RP trazem para diferentes setores, especialmente na identidade, imagem e reputação de organizações, sejam elas do setor corporativo, governamental, ou de entretenimento. As Relações Públicas são importantes no planejamento e execução de eventos, funcionando como uma ferramenta estratégica para engajar seu público-alvo. Integrando-se ao processo do planejamento, as Relações Públicas contribuem para criar experiências memoráveis, além promover o evento através de diversos canais de comunicação, aumentando a sua visibilidade e atraindo uma quantidade maior de público. Por meio de estratégias planejadas, é possível despertar o interesse e gerar expectativas, até mesmo transformar eventos em fenômenos culturais.

Os eventos culturais ocupam um lugar especial na sociedade. As contribuições da promoção de um evento consiste não apenas em atrair visitantes à cidade que o abriga, mas também colaborar para o desenvolvimento econômico, social, cultural e turístico da cidade, além de ofertar lazer e entretenimento para o público. São festas, festivais ou comemorações que valorizam e, muitas vezes, até revivem hábitos e costumes das tradições de um povo e proporcionam ao turista a oportunidade de interagir com a comunidade que visita e sedia o evento. A sua

realização também promove uma relação entre turista e a comunidade local, associando uma imagem cultural do destino, além de tudo, colabora na geração de novos empregos e renda, além de potencializar a diversidade cultural.

O profissional de Relações Públicas desempenham um papel fundamental na organização de eventos culturais que visam promover entretenimento e interação social, tanto para turistas quanto para a comunidade local, como no desenvolvimento de estratégias de comunicação, definindo propósitos, envolvendo a comunidade e criando oportunidades.

O presente estudo foi guiado pela seguinte questão norteadora: “Qual a importância dos eventos culturais que promovam entretenimento e interação social à turistas e também à comunidade local?” Tendo como objetivo geral de estudar sobre os eventos culturais que promovam entretenimento e interação social à turistas e também à comunidade local. Possui também os objetivos específicos: (a) identificar as atividades do profissionais de Relações Públicas e sua atuação na área de eventos;(b) pesquisar sobre os eventos culturais, a promoção de lazer, entretenimento e interação social; (c) estudar a realização da 32ª edição do FestiQueijo que ocorreu em 2023.

O FestiQueijo, há mais de 20 anos reúne milhares de pessoas que chegam a Carlos Barbosa para prestigiar o evento e viver a experiência com foco no lazer e na cultura. Este evento anual, tradicionalmente realizado em julho, em 2023 reuniu mais de 30 mil visitantes. Turistas de várias regiões do Rio Grande do Sul e até de estados diferentes, participaram para celebrar a cultura, dança, música e diversão, como as olimpíadas coloniais. Além de toda a vasta gastronomia, onde há mais de 40 tipos de queijos, 30 rótulos de vinhos, 25 de espumantes e mais de 30 expositores. Oferece também polenta brustolada e mais de 10 tipos de comidas típicas italianas, conta com um espaço kids especial para crianças, com variedades de comidas e bebidas não alcoólicas e espaço vip.

O evento possui a Vila das Etnias, que homenageia as 11 etnias que inicialmente formaram a população de Carlos Barbosa. Quem passa pelo local pode apreciar hábitos e costumes, além de objetos preparados por associações que atuam na preservação de suas tradições, conta também com shows de música e danças típicas com um palco exclusivo para os visitantes. Nas dependências da vila das etnias, também está instalado o varejo de produtos do FestiQueijo, assim como um forno à lenha onde o pão colonial é assado e comercializado aos visitantes

e entre outros alimentos tradicionais de cada etnia representada.

A presente pesquisa possui metodologia exploratória de cunho qualitativo, contou com a aplicação de questionários em públicos específicos envolvidos no evento. Também foi realizada a netnografia, por meio da seleção e análise de comentários do instagram e do Google.

O estudo foi dividido em capítulos, tendo seu ponto inicial na introdução. O segundo capítulo aborda as relações públicas e a organização de eventos. Ainda o capítulo trata do conceito, atuação e realização de eventos, atividades do profissional, relações públicas no planejamento de eventos e a importância do planejamento de eventos.

No capítulo terceiro, voltado para os eventos, foi construído referencial acerca dos seguintes temas: realização de eventos, eventos culturais, lazer e entretenimento em eventos, interação social em eventos e a importância da gastronomia para eventos culturais. O quarto capítulo aborda as questões metodológicas utilizadas no estudo. Já o quinto, apresenta a análise dos dados obtidos e sua relação com a teoria estudada. Por fim, no sexto capítulo constam as considerações finais.

2 RELAÇÕES PÚBLICAS E A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Neste capítulo, será abordado o conceito de Relações Públicas, destacando a sua atuação em eventos, as principais atividades e o seu papel no planejamento, ressaltando sua importância para os eventos. O profissional de Relações Públicas ligado à organização de eventos, explora o seu lado estratégico. Tratando-se disso, os profissionais ajudam a promover o evento, fortalecer e projetar uma mensagem coerente e de forma clara.

Outro ponto essencial é o gerenciamento de stakeholders, atuando como facilitador e buscando construir relacionamentos e parcerias, além de serem aptos a realizar mensuração de resultados e auxiliando na imagem e fortalecimento do evento, tornando uma experiência positiva para os participantes.

2.1 RELAÇÕES PÚBLICAS: CONCEITO, ATUAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Integrada à esfera da Comunicação Social, a profissão de Relações Públicas desempenha um importante papel em uma variedade de organizações, concentrando-se principalmente no planejamento e gestão da identidade, imagem e reputação. Andrade (2001) explica que as Relações Públicas estão inseridas no campo dos negócios e buscam compreender a sensibilidade e a consciência das pessoas, buscando o interesse e a compreensão do público, de um grupo ou empresa.

Por englobar diversos setores, diferentes áreas e nichos de mercado, sejam eles sociais ou organizacionais, existem várias definições quando se refere ao profissional de Relações Públicas. Segundo a Associação Brasileira de Relações Públicas (ABRP, 2014) “a atividade e o esforço deliberado, planejado e contínuo para estabelecer e manter a compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos de pessoas a que esteja, direta ou indiretamente, ligada”.

Kunsch (2003) cita que as organizações e os seus públicos representam entidades distintas, mas relacionam-se de forma dialética. A autora ainda complementa ao ressaltar que as Relações Públicas atuam na promoção e administração de relacionamentos entre uma organização e seus públicos, reconhecendo a dinâmica e discussão dessas interações e a necessidade de

adaptação de estratégias de comunicação às diferentes realidades do ambiente social. Assim, é evidente que as Relações Públicas desempenham um papel fundamental na construção de “pontes” entre a organização e público, contribuindo para o desenvolvimento de relações.

Lattimore (2012) ressalta que para atender às demandas da sociedade, a profissão de Relações Públicas é dinâmica e está em constante evolução, o que torna difícil termos uma definição concreta. Em outras palavras, um profissional de Relações Públicas pode se envolver em diversas áreas, sendo que a maioria está centrada no gerenciamento de relacionamentos e na construção da imagem de uma organização.

O profissional de RP desenvolve atividade em diferentes organizações, nutrindo relacionamentos por meio de estratégias e programas de comunicação apropriados para cada situação. Kunsch (2016, p. 139) apresenta as RPs:

Como uma atividade de consultoria que serve para estabelecer os relacionamentos com os públicos estratégicos de uma organização ou instituição. Os vínculos criados mediante o trabalho de relações públicas ajudam a organização a alcançar suas metas e seus objetivos, com isso, manter uma comunicação simétrica e multidirecional com os stakeholders. (KUNSCH, 2016, p. 139).

Para fortalecer laços com os públicos estratégicos, o profissional de RP desempenha um papel fundamental no alcance dos objetivos da organização, as Relações Públicas não apenas promovem a divulgação de mensagens de uma maneira eficaz, mas também facilitam a compreensão entre a organização e seus stakeholders. Com isso, não apenas fortalece a confiança e a reputação da organização, mas também proporciona insights que orientam estratégias futuras. Assim, as RPs surgem e estimulam o sucesso organizacional, promovendo uma cultura de transparência e engajamento. Andrade (2001, p. 33) cita:

Relações Públicas são a humanização das relações no campo dos negócios, consistindo num esforço para compreender a consciência e a sensibilidade do homem, em busca do interesse e da compreensão do público para os problemas de um cidadão, de um grupo ou de uma empresa. (ANDRADE, 2001, p.33).

De acordo com os autores mencionados, os profissionais de Relações Públicas desempenham o papel de gestores da comunicação, atuando como

intermediários entre a empresa e o cliente.

Os profissionais exercem uma ampla variedade de funções dentro das organizações, utilizando diversas ferramentas de comunicação, desde o gerenciamento da comunicação interna até o relacionamento com a imprensa, planejamento estratégico de comunicação e organização de eventos.

2.2 RELAÇÕES PÚBLICAS: ATIVIDADES DO PROFISSIONAL

O profissional de Relações Públicas é o responsável pela comunicação e atua na relação das organizações, instituições e órgãos governamentais, com seus respectivos públicos de interesse, desde a construção da identidade, até a manutenção da imagem. Kunsch (2003) destaca que o profissional de Relações Públicas é o responsável por planejar, implantar e gerenciar a gestão da comunicação institucional nas organizações, os relacionamentos estratégicos com os diversos públicos por meio de canais de comunicação, incluindo mídias sociais e eventos, desenvolver pesquisas e auditorias de opinião, além de relações governamentais, visando a manutenção de uma imagem positiva.

Pode-se dizer que os profissionais de Relações Públicas são altamente flexíveis, capazes de desempenhar uma variedade de funções no campo da comunicação, tanto dentro como fora de uma empresa. Lattimore (2012) cita que a própria essência da profissão e sua capacidade de se adaptar constantemente às demandas da sociedade a tornam, na melhor das hipóteses, um alvo em movimento para definições. Em outras palavras, os profissionais de Relações Públicas têm a capacidade de atuar em diversas áreas, a maioria das quais focadas no relacionamento e na imagem de uma organização.

A profissão possui um Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (CONFERP), criado em 1969, com a responsabilidade de normatizar e orientar o profissional de Relações Públicas, desse modo a Normativa CONFERP nº43 de 24/08/2002 define as funções e atividades específicas do profissional de Relações Públicas de acordo com a Lei no 5.377 e seu Regulamento. Estabelece que todas as ações de uma organização para promover a compreensão mútua com seus públicos são consideradas de Relações Públicas e não estão subordinadas a outras áreas.

Ela estabelece que apenas profissionais registrados podem exercer funções

de Relações Públicas e determina essas funções como planejamento estratégico de comunicação, comunicação corporativa e campanhas institucionais, são elas: Planejamento Estratégico de Comunicação, Comunicação Corporativa e Institucional, Auditoria e Pesquisa de Opinião Pública, Gestão de Relacionamento com Stakeholders, Gerenciamento de Crises na Comunicação, Comunicação Interna, Eventos Corporativos Estratégicos, Comunicação Pública e Cívica, Relações Governamentais e Lobby, Media Training, Cerimonial e Protocolo e Docência Disciplinas Específicas de Relações Públicas.

Segundo o CONFERP (2023), dentro de uma organização, o RP deve ter alguns pré-requisitos para atuar na área, como facilidade em se comunicar, dinamismo, criatividade, iniciativa, capacidade de tomar decisões com rapidez e precisa conhecer as novas mídias. O profissional de RP pode estar inserido no Primeiro Setor: Executivo, Legislativo e Judiciário, no Segundo Setor: Empresas de Iniciativa Privada e Terceiro Setor: Organizações de cunho cultural, artístico, etc, sem fins lucrativos.

2.3 O RELAÇÕES PÚBLICAS NO PLANEJAMENTO DE EVENTOS

As Relações Públicas desempenham um papel fundamental no planejamento e execução de eventos, oferecendo ações e estratégias para alcançar e engajar públicos-alvo de maneira eficaz. Ao adotar uma abordagem centrada no relacionamento, as práticas de Relações Públicas se integram de forma harmônica ao processo de planejamento de eventos, contribuindo para a criação de experiências memoráveis e significativas para os participantes.

Através da segmentação cuidadosa dos públicos e da implementação de estratégias de comunicação personalizadas, as Relações Públicas podem ajudar para que o evento atenda às expectativas e interesses específicos de cada público-alvo, aumentando assim a probabilidade de participação e engajamento.

A graduação em Relações Públicas prepara profissionais para organizar e executar eventos de forma eficiente, assegurando seu sucesso por meio de um planejamento detalhado. No cenário contemporâneo, os profissionais de Relações Públicas desempenham um papel essencial na gestão dos “laços” entre organizações e seus públicos, utilizando eventos como uma ferramenta estratégica.

Cesca (2008) afirma que o profissional de Relações Públicas é o responsável por organizar eventos, dirigir cerimonial, representar a organização e sua direção e manter cadastro de líderes de opinião de interesse da organização.

Nesse contexto, os eventos assumem um papel estratégico dentro da área das Relações Públicas, contribuindo para a eficácia da comunicação e reforçando seu papel como mediador entre organização e sociedade. Pereira (2011, p. 146) ainda afirma:

Os eventos são atividades que necessitam despertar interesse de seu público-alvo para garantir adesão e atingir seus objetivos - apresentam uma dinâmica de funcionamento diferente das demais ferramentas comunicacionais e estão em permanente evolução. O uso da criatividade é uma exigência, pois a cada edição, um evento deve, de acordo com a lógica 14 de consumo, trazer novidades ao público, visando garantir sua participação. (PEREIRA, 2011, p.146).

Para fortalecer os laços e melhorar o relacionamento, é estrategicamente vantajoso recorrer ao entretenimento, pois os eventos desempenham um papel importante nessa busca para conquistar consumidores. Fortes (2011) enfatiza que os eventos são uma tática de comunicação que não apenas alcança o público-alvo, mas também promove a marca, impulsiona as vendas e facilita a expansão comercial para novos mercados. Assim, os eventos tornam-se uma ferramenta cada vez mais essencial no atual cenário mercadológico.

Podemos observar que, o papel do profissional de Relações Públicas na atuação na área de evento mostra-se promissora, impulsionando expressões culturais, sociais e econômicas. Atuando como mediador entre a organização e seus públicos, o RP utiliza os eventos como uma ferramenta para fortalecer relacionamentos. A partir de uma abordagem centrada no público-alvo e com o uso de estratégias de comunicação eficazes, as Relações Públicas engajam o público, assegurando que os objetivos do evento sejam atingidos.

2.4 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE EVENTOS

O planejamento detalhado é essencial para o sucesso de um evento, pois é através dele que conseguimos garantir a realização das atividades ligadas a todas as fases que nele ocorrem. A fase do planejamento é o momento no qual serão definidas as estratégias a serem empregadas nele.

Para Cesca (2008, p. 20) “evento é a execução do projeto devidamente planejado de um acontecimento, com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto a seu público de interesse”. Mendonça (2014) observa que um planejamento inadequado de um evento resultará em dificuldades durante sua execução. O planejamento de um evento envolve principalmente a definição de seus objetivos, público-alvo, estratégias, recursos necessários e disponíveis, riscos associados à realização, orçamento e avaliação.

Para Nogueira *et al.* (2020) o planejamento de um evento é a ação de criar um plano para otimizar a realização de determinado objetivo, pois trata-se da estruturação das atividades e dos passos necessários, para que se possa alcançar determinado propósito. Nogueira (2020, p. 202) ainda cita o planejamento de eventos como:

O processo de planejamento de um evento tem como objetivo estabelecer um ponto de partida e o desdobramento necessário para se alcançar o objetivo proposto de maneira eficiente e eficaz. Planejar nos remete a ação, ou seja, trata-se de organizar as ideias e levá-las para a prática; dessa forma, em sua estruturação, as ideias devem sempre focar na forma como será realizado o evento. (NOGUEIRA, 2020, p. 202).

O autor complementa que o planejamento de um evento parte da concepção, onde é necessário levantar o maior número possível de informações, realizar reuniões de alinhamentos entre os idealizadores do evento e realizar brainstorm de informações a respeito do evento em pauta, pois é nessa ferramenta que se dá origem aos objetivos gerais e específicos do evento em pauta.

Na organização de eventos, a etapa do planejamento é a base fundamental. Além de ser o ponto de partida, é nele que todas as outras etapas irão se desenvolver. Todas as suas ações serão guiadas por essa estrutura, pois garante um controle mais efetivo do que ocorre. O planejamento eficiente permite a gestão do evento, além de prever e evitar futuros imprevistos, focar na experiência dos participantes.

3 EVENTOS

Neste capítulo, será apresentado o conceito de eventos e o crescimento do setor após a pandemia. Os eventos culturais terão destaque no texto, principalmente nos benefícios que trazem para a comunidade local e os turistas, abordando temas como a promoção do entretenimento, do lazer e interação social.

Os eventos têm sido realizados desde a antiguidade e, ao longo do tempo, evoluíram em sintonia com os costumes de cada sociedade, refletindo as transformações culturais e sociais. A gastronomia, elemento fundamental na história dos eventos, sempre esteve presente, agregando valor e contribuindo para experiências. Essa evolução demonstra a importância dos eventos como espaços de celebração, conexão e troca, sem perder seu papel na criação de experiências.

3.1 REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Atualmente, a organização de um evento abrange diversas etapas, da concepção ao encerramento, e é um gerador econômico significativo, envolvendo diversos agentes econômicos e impulsionando a atividade econômica local. Dorta (2015) complementa que entre os benefícios mais importantes dos eventos está o aumento no fluxo de visitantes em uma região específica, o que leva a um crescimento da receita, maior produtividade no setor turístico, criação de empregos diretos e indiretos, incentivo a investimentos tanto públicos quanto privados, aumento na arrecadação de impostos e o fornecimento de uma alternativa econômica durante o período em que esses eventos acontecem.

Podemos definir que eventos são um conjunto de atividades profissionais destinadas a atingir um público-alvo com o intuito de estabelecer sua imagem. Podem também ser atos comemorativos, com finalidade mercadológica, cultural ou turística. São, em essência, a soma de ações estrategicamente planejadas para alcançar resultados específicos perante o público-alvo. Os eventos possuem diferentes tipologias que podem variar de acordo com sua natureza, objetivos, fato gerador, amplitude, local, nível dos participantes e etc.

De acordo com Britto e Fontes (2002), os eventos classificam-se em categorias. Os eventos culturais ressaltam aspectos da cultura e seu reconhecimento, como festivais de gastronomia, danças, música, entre outros,

englobando todas as manifestações culturais, abordando lendas, tradições, costumes e hábitos. Para os eventos com foco no lazer, o objetivo é proporcionar entretenimento a quem participa. Os eventos turísticos possuem o objetivo de divulgar e promover, com a finalidade de incrementar o turismo local e regional, costuma ser inserido em calendários oficiais de eventos da comunidade ou município a que está inserido.

Zanella (2012) cita que eventos podem ser categorizados de várias maneiras, dependendo de sua natureza, propósito, público-alvo, localização e assim por diante. Eles podem incluir eventos comerciais, políticos, sociais, esportivos, gastronômicos, culturais, técnicos, turísticos e muitos outros, cada um com suas próprias características.

Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e / ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos comerciais, culturais, esportivos, sociais, familiares, religiosos, científicos, etc. (ZANELLA, 2012, p.1).

Ainda segundo Zanella (2012), um evento é uma reunião de pessoas com data, local e propósitos definidos, independentemente de seu caráter religioso, comemorativo, esportivo ou comercial. Para Giacaglia (2003, p. 20) eventos “tem como característica principal propiciar uma ocasião extraordinária ao encontro de pessoas, com finalidade específica, a qual constitui o ‘tema’ principal do evento e justifica a sua realização.” Essa perspectiva evidencia a importância do propósito de um evento e como esse propósito molda as fases de concepção e execução.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC, 2023) as medidas para reduzir o impacto da pandemia da Covid-19 no setor de eventos de cultura e entretenimento estão gerando resultados positivos. De janeiro a julho de 2023, o consumo na área de recreação alcançou R\$ 66.5 bilhões, o melhor desempenho dos últimos cinco anos para o período, de acordo com o Radar Econômico da ABRAPE (2023). Esses números, baseados em dados do Ministério do Trabalho e Previdência e IBGE, destacam a importância do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), que proporcionou segurança e proteção ao segmento afetado pela pandemia.

O índice também revela um aumento de 14,1% em relação ao mesmo período de 2022, com destaque para julho, que registrou um consumo estimado de R\$ 9.75

bilhões, o melhor mês desde o início da série histórica. O então presidente da ABRAPE, Doreni Caramori Júnior, enfatiza que o PERSE, em vigor desde maio de 2021, foi fundamental para a rápida recuperação do setor, permitindo a geração de empregos e impulsionando a economia em todo o país. O setor de eventos abrange 52 atividades econômicas no Brasil, incluindo operadores turísticos, bares, restaurantes, serviços gerais, segurança privada e hospedagem.

Segundo pesquisa feita pela Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE), o setor de eventos no Brasil emergiu como uma força que impulsionou na geração de empregos em 2023, demonstrando um notável crescimento de 46,6%, conforme revelado pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho e Previdência. Este crescimento concretiza a posição do setor de eventos, especialmente o segmento de cultura e entretenimento, como o principal impulsionador de empregos no país.

Um estudo elaborado pela ABRAPE e pelo Radar Econômico, destacou que o setor de eventos, com foco em eventos culturais e de entretenimento, continua a liderar na criação de novos empregos. No período de janeiro a outubro de 2023, o saldo acumulado do setor de eventos revelou um crescimento de 46,6%. É digno de nota que, enquanto a média nacional de todas as atividades econômicas experimentou uma queda de -23,7%, o setor de eventos se destacou impulsionando não apenas a criação de empregos, mas também contribuindo para a vitalidade econômica do país.

A partir dos dados mencionados, podemos afirmar que o setor de eventos surgiu como um pilar fundamental da economia brasileira em 2023, não apenas registrando um crescimento significativo, mas também liderando a criação de empregos em um cenário econômico desafiador pós-pandemia.

3.2 EVENTOS CULTURAIS

Eventos culturais são celebrações com o intuito de promover e preservar a cultura de uma comunidade, é através deles que tradições, culinária, dança e música se mantêm vivas. Além de fortalecer e manter a sua identidade, esses eventos incentivam a troca entre as pessoas e proporcionam experiências para quem prestigia e participa, além de desempenhar um importante papel no desenvolvimento econômico e melhora do turismo na região.

Eventos culturais segundo Britto (2002) são todas as expressões culturais, regionais e folclóricas, que envolvem lendas, tradições, costumes típicos, hábitos e tendências, para fins de conhecimentos gerais ou promocionais.

Laraia (1986, p. 68) define cultura como:

O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, resultado da operação de uma determinada cultura. [...] indivíduos de culturas diferentes podem ser facilmente identificados por uma série de características, tais como o modo de agir, vestir, caminhar, comer. (LARAIA, 1986, p. 68).

Quando tratamos de eventos culturais, percebemos que eles são pilares fundamentais na dinâmica de uma comunidade, concebidos para celebrar e promover diversos aspectos de sua cultura. Englobando expressões tão diversas como música, dança, teatro, artes visuais e gastronomia, esses eventos buscam compartilhar e preservar tradições, ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade cultural. Mais do que um simples momento de entretenimento, eles estimulam o diálogo intercultural, promovendo reflexão e pensamento crítico, e desempenham um papel essencial na formação das identidades culturais e enriquecendo a diversidade.

Conforme apontado por Mello (2022), existem várias razões para estimular eventos culturais, sendo os principais: oferecer diversão, entretenimento e momentos agradáveis, reforçar o papel da arte na sociedade, promover o crescimento intelectual, artístico e pessoal, compartilhar novos aprendizados com os participantes, proporcionar experiências memoráveis aos envolvidos e estimular o turismo na região local.

Os eventos de cunho cultural surgem como catalisadores dessa missão, unindo pessoas em torno das expressões artísticas e gastronômicas que refletem a história e a diversidade de uma comunidade. Além de celebrar tradições locais, esses eventos têm o potencial de impactar positivamente as vidas das comunidades envolvidas.

Como observado por Nogueira (2020), que define cultura como um conjunto de conhecimentos adquiridos, instrução, conjunto dos hábitos sociais e religiosos e manifestações artísticas e isso caracteriza uma sociedade, normas, comportamento, saberes, hábitos e crenças. Bueno (2009, p. 21), complementa que: “cultura tem

relação dialética com a aquisição de saberes e a adaptação do ser humano à sociedade”. Dessa forma, os festivais culturais se tornam momentos propícios para a interação desses elementos, contribuindo para a construção de identidades culturais únicas.

A cultura revela-se como uma mistura de influências e práticas, moldadas pela interação contínua entre diferentes grupos e povos. Assim, os eventos culturais não apenas celebram essa diversidade, mas também a fortalecem, consolidando a identidade cultural do país e promovendo um ambiente de respeito e entendimento mútuo. Os festivais e eventos culturais desempenham um papel significativo na sociedade e na herança cultural. Além de atrair visitantes para a comunidade ou cidade que a sedia, promovendo o avanço econômico, social, cultural e turístico da região.

Eventos culturais são momentos de celebração da diversidade, tradição e expressão de uma comunidade. Quando falamos em eventos culturais, a gastronomia também está inserida nesse nicho, proporcionando uma oportunidade única para os participantes mergulharem na riqueza e na diversidade de uma comunidade. Eles não apenas celebram tradições e sabores, mas também promovem a conexão e a compreensão entre pessoas de diferentes origens e culturas.

3.3 LAZER E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS

O turismo de eventos gera atratividade econômica para a cidade onde está inserido, é a área do turismo que leva em consideração os objetivos da atividade turística. Esse segmento, é caracterizado como uma atividade que atrai turistas para uma localidade através do planejamento, desenvolvimento e comercialização de um acontecimento. Os eventos são fundamentais para atrair visitantes à região, independentemente da época do ano em que aconteçam. Isso se deve ao fato de que sua atratividade está em serem experiências únicas, vivenciadas por quem prestigia. Carvalho (2011) destaca que dentre outros benefícios que a realização de eventos culturais proporciona, pode destacar melhorias na infraestrutura e de serviços, fortalecimento econômico e estímulo pela valorização dos aspectos culturais da região onde está inserido.

Hoje, na atividade turística, o setor de eventos é considerado como um dos

meios mais acessíveis para quando tratamos em divulgar alguma cidade ou local. De acordo com Nakane (2000), o turismo desempenha um papel fundamental na divulgação de atrativos culturais e sociais da região onde ocorre o evento, transformando a experiência turística em algo único e memorável para os visitantes. Essa divulgação, favorece o fortalecimento da imagem e do reconhecimento do destino turístico e do evento.

A indústria do entretenimento, como observado por Barlow e Maul (2001), baseia-se na venda de emoções, e o principal objetivo dessa indústria é criar um impacto emocional nos consumidores. As emoções, portanto, tornam-se parte integral da experiência e devem ser consideradas pelos organizadores durante o planejamento.

Estratégias bem elaboradas são capazes de gerar interesse, criar expectativas e, em muitos casos, transformar eventos em fenômenos culturais. Barlow e Maul (2001) também apontam que as experiências vivenciadas pelos participantes de um evento são subjetivas e refletem o envolvimento emocional de cada indivíduo. Por exemplo, participantes que sentem-se impactados pelo evento tendem a ser mais tolerantes com possíveis falhas, como atrasos, filas ou pequenos erros organizacionais.

Kotler (2010) cita a importância do bem-estar das pessoas como parte de uma experiência. Ele enfatiza que a experiência emocional, incluindo momentos de lazer é um elemento que conecta indivíduos com suas comunidades e promove criatividade e inovação. Melo (2001) complementa que independente de sua natureza e seus propósitos, um evento é um meio de entretenimento para as pessoas.

Nesse contexto, o papel do profissional de relações públicas tem se tornado cada vez mais relevante na organização e realização de eventos. O profissional de RP ao atuar na comunicação interna e externa, certifica-se que o planejamento seja cuidadosamente discutido, explorado e executado, contribuindo para que o evento alcance seus objetivos de forma eficaz.

3.4 INTERAÇÃO SOCIAL EM EVENTOS

Interação social é o processo pelo qual as pessoas se conectam e se comunicam entre si, dentro de um contexto social específico. Ela ocorre em diversos

contextos e é fundamental para a formação de vínculos e na construção de identidades sociais.

A interação social é fundamental para promover a cultura e criar um ambiente de inclusão, além de contribuir para a diversidade e no estímulo à troca de experiências. O turismo de eventos é praticado com interesse cultural e social. Cidades pequenas ou de menor visibilidade, ganham visibilidade através de eventos locais, começando a definir a sua identidade.

A propagação social complementa o evento e de acordo com Britto e Fontes (2002), as atividades sociais, turísticas e de lazer podem ser incluídas em uma programação planejada para entreter turistas ou para quem prestigia o evento, enquanto também promovem a cidade. Dessa maneira, é considerado essencial que as cidades que sediam esse evento disponham de atrativos e uma infraestrutura adequada para atender as expectativas dos visitantes.

De acordo com Matias (2002), a realização de um evento impulsiona a economia de um município. Isso ocorre porque um evento movimentava diversos setores econômicos, resultando em um aumento geral da arrecadação de receitas e na geração de empregos, tanto diretos quanto indiretos. Além disso, eventos criam novas oportunidades para os moradores locais e promovem a redistribuição de renda.

Para os moradores locais, esses eventos proporcionam entretenimento à cidade, permitindo que sejam vivenciadas histórias e a oportunidade de vivenciar a cultura do povo, além de motivarem o envolvimento em manifestações culturais. Ao cultivar experiências entre as comunidades e promover sua interação, esses eventos aumentam a valorização da população, que passa a enxergar o patrimônio cultural vivido como parte essencial de sua riqueza.

O turismo de eventos pode ser uma ferramenta poderosa para promover a interação social. Ao criar oportunidades para a troca cultural, o desenvolvimento econômico e a participação da comunidade local, os eventos podem contribuir significativamente para uma sociedade mais inclusiva e conectada, tanto aos turistas como para os moradores locais. Os eventos celebram a coesão social e estimulam a diversidade cultural além da economia. Esses eventos são de extrema importância na construção da identidade do local onde ele está inserido. A comunidade precisa investir em eventos de cunho cultural, como forma de promover a coesão social e o desenvolvimento econômico.

3.5 A IMPORTÂNCIA DA GASTRONOMIA PARA EVENTOS CULTURAIS

A gastronomia desempenha um papel fundamental em eventos culturais, indo além de servir os visitantes, conectando as pessoas à cultura, identidade e enriquecendo suas experiências como forma de apreciar a cultura, sendo a gastronomia, também um atrativo turístico.

O Caderno de Segmentação do Turismo, do Ministério do Turismo, na sua terceira edição de 2010, fornece um quadro com exemplos de atividades que podem ser realizadas no âmbito do turismo cultural. Salienta-se os passeios para festas, festivais, celebrações locais e manifestações populares, que estão relacionadas às apresentações de expressões culturais, com fins de informação cultural ou recreação, para acontecimentos ou formas de expressão relacionadas à música, dança, ao folclore e aos saberes.

O surgimento da gastronomia ocorreu a partir da evolução humana, pois a arte da culinária está agregada à criação, pelos pré-históricos. A gastronomia desempenha um papel importante nos eventos culturais, como uma parte significativa da experiência que ela proporciona. Representando a identidade culinária e os produtos regionais, a comida se torna uma atração turística, pois as manifestações culturais frequentemente estão ligadas ao público para o consumo.

Segundo o Ministério do Turismo (2010) é essencial um planejamento cuidadoso dos eventos para encantar os turistas, pois quando bem executados, esses eventos não só integram os visitantes aos costumes e à cultura local, mas também os incentivam a divulgar o evento em outros locais, ampliando sua fama e reconhecimento.

Para Schluter (2003), a identidade também é expressa pelas pessoas através da gastronomia, que reflete suas preferências e aversões, identificações e discriminações, e, quando imigram, a levam consigo, reforçando seu sentido de pertencimento ao lugar de origem. Dessa forma vai-se criando uma cozinha de caráter étnico, explorada com muita frequência no turismo para ressaltar as características de uma cultura em particular

Ignarra (2003) complementa que as festas religiosas, populares, folclóricas e cívicas se constituem em atrativos culturais. O autor acredita que outro elemento tido como importante atrativo cultural, é a gastronomia típica de uma região, bem como seu artesanato, pelo uso de matéria-prima específica e técnicas de produção.

4 CAMINHO METODOLÓGICO

Neste capítulo, será detalhada a metodologia de pesquisa utilizada no presente estudo, considerada exploratória de cunho qualitativo. Inicialmente, foi realizada a pesquisa bibliográfica que colaborou para o conhecimento a respeito do tema, em seguida, será apresentada a coleta de dados, composta por netnografia e aplicação do questionário.

A pesquisa é essencial e parte fundamental para garantir a precisão e a confiabilidade dos resultados. Gil (2011) define a pesquisa como um processo racional e sistemático que busca fornecer respostas a problemas específicos. A pesquisa é conduzida com base nos conhecimentos existentes e utiliza métodos, técnicas e outros procedimentos científicos de forma cuidadosa. Esse processo inclui várias etapas, desde a formulação adequada do problema até a apresentação satisfatória dos resultados.

Para garantir a confiabilidade do estudo, ela estabelece procedimentos e técnicas adequados para coletar, analisar e interpretar dados. Lakatos (2021) afirma que os trabalhos científicos precisam ser desenvolvidos seguindo normas já definidas e de acordo com seus objetivos. Eles devem ser inéditos ou originais, contribuindo não apenas para o aumento do conhecimento ou para a compreensão de determinados problemas, mas também servindo como modelo ou fornecendo apoio para outras pesquisas. Esses trabalhos podem utilizar fontes de informação primárias ou secundárias e podem ser estruturados de diversas maneiras, conforme a metodologia e os objetivos estabelecidos.

4.1 PESQUISA EXPLORATÓRIA QUALITATIVA

A pesquisa exploratória tem papel essencial na compreensão de um tema. Ela tem como objetivo investigar um assunto para compreendê-lo melhor, proporcionando uma base para alcançar resultados coerentes. De acordo com os objetivos e a questão norteadora deste estudo, a pesquisa caracteriza-se como exploratória com viés qualitativo e busca entender a importância dos eventos culturais e como o Relações Públicas atua na promoção de lazer, entretenimento e interação social em eventos. Gil (2008, p. 27) explica que:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores [...] são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. (Gil, 2008, p. 27).

Lakatos (2021) cita a pesquisa exploratória como investigação de pesquisa empírica que tem como objetivo a formulação de questões ou de um problema com três finalidades: desenvolver hipóteses, para aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa e modificar e clarificar conceitos.

Neste estudo foi adotada a pesquisa exploratória de cunho qualitativo. Segundo Minayo (2013), a pesquisa qualitativa foca em aspectos que não podem ser expressos em números, mas sim por meio de uma análise detalhada. A autora explica que essa abordagem envolve significados, motivos, interesse, crenças, valores e atitudes, explorando um nível mais profundo das relações, processos e de fenômenos.

A pesquisa qualitativa permite obter dados mais precisos sobre a realidade do cenário e as opiniões das pessoas. Ela é um método de investigação principalmente utilizado nas ciências sociais e humanas para entender determinadas características, explorar novas ideias e gerar hipóteses.

Para Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que os pesquisadores estudam o cenário atual e as coisas que nele estão envolvidas e tentando interpretar os fenômenos em termos que se tornam significativos. Quanto às características, Creswell (2007) cita o fato de que o ambiente natural é a fonte direta de dados onde o pesquisador busca as informações, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos.

Para este estudo, a pesquisa qualitativa será fundamental para aprofundar os conhecimentos sobre o FestiQueijo, evento que ocorre anualmente no mês de julho na cidade de Carlos Barbosa, que em 2023 chegou a sua 32ª edição. Em seguida será abordado as técnicas que serão utilizadas para o levantamento de dados.

4.2 PESQUISA NETNOGRÁFICA

Sendo uma metodologia de pesquisa qualitativa, a netnografia tem como objetivo a avaliação do comportamento e interações em redes sociais. A netnografia

busca entender e analisar o comportamento e a opinião das pessoas.

Segundo Lakatos e Marconi (2022, p. 306), a pesquisa etnográfica é “um tipo de pesquisa qualitativa que objetiva descrever o entendimento e o conhecimento compartilhado pelos integrantes de um grupo que orientam seu comportamento em um contexto específico”.

Gil (2010) explica que a pesquisa etnográfica tem suas raízes na antropologia e é tradicionalmente usada para descrever elementos de uma cultura específica, como comportamentos, crenças e valores, baseado em informações que foram coletadas por meio de trabalho de campo.

A netnografia se distingue de outros métodos e técnicas usadas em estudos relacionados à Internet pela sua abordagem ao objeto de estudo. De acordo com Kozinets (2010), esse método não vê as comunicações nos ambientes digitais apenas como conteúdo, mas como interações sociais, expressões repletas de significado e artefatos culturais.

Kozinets (2014) explica que a netnografia envolve a observação para o ambiente digital, ajustando os métodos de observação para estudar as interações sociais que ocorrem por meio de computadores. Essas interações online tornam-se uma fonte importante de dados para compreender e representar fenômenos culturais no contexto digital. Portanto, o foco do método netnográfico está nas ações e interações dos indivíduos no ambiente digital, utilizando elementos contextuais para aprofundar a compreensão do objeto de estudo. Esses recursos ajudam o pesquisador a obter insights sobre assuntos específicos, sejam eles culturais, sociais, indicativos, etc.

Neste estudo específico será feito uma análise de dezesseis registros encontrados no Instagram oficial do evento e no Google, onde os participantes puderam comentar sobre a sua experiência no FestiQueijo em 2023. A data de corte para a seleção do material foi de maio a setembro de 2023, em virtude da divulgação do evento.

Previsto para acontecer em 2024, O FestiQueijo foi cancelado em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, onde mais de 2 milhões de pessoas foram afetadas e 447 cidades atingidas.

4.2.1 Aplicação de questionário

Questionário é uma ferramenta de coleta de dados que tem por função coletar dados e informações sobre um tema específico, podendo ser aplicado de forma escrita, online ou verbal, para após fornecer dados para análise e discussão de resultados. Kotler (2006) cita que a pesquisa pode ser classificada como um processo de comunicação entre o pesquisador e a pessoa que está do outro lado respondendo o questionário.

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários direcionados a públicos específicos, são eles: 10 turistas que já prestigiaram o evento, 10 moradores locais, 3 expositores do FestiQueijo, a Turismóloga que faz parte da equipe de organização do evento e o Secretário de Turismo de Carlos Barbosa. Essa abordagem permitiu uma coleta de dados para oferecer uma visão mais rica sobre o impacto e percepção do FestiQueijo.

5 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo iremos apresentar a análise de dados da pesquisa, de início será apresentado o relato da execução e, em seguida, os temas principais envolvendo a pesquisa, que são: lazer e entretenimento em eventos, os benefícios dos eventos culturais, a interação social em eventos culturais, as experiências promovidas por eventos culturais, os eventos culturais e o fortalecimento da identidade e a atuação do relações públicas na promoção da cultura e entretenimento em eventos.

5.1 RELATO DA EXECUÇÃO

Em relação a execução da pesquisa, foi elaborado um questionário no Google Forms, o qual foi enviado a dez moradores locais de Carlos Barbosa. Os respondentes foram selecionados por indicação, tendo faixas etárias diferentes, entre 18 e 65 anos, com o intuito de obter uma diversidade de opiniões. Além dos moradores, o questionário foi enviado a dez turistas que já participaram do FestiQueijo, para que pudessem compartilhar suas percepções sobre o evento, e também a três expositores do festival.

Por fim, o questionário foi encaminhado ao Secretário de Turismo de Carlos Barbosa e à Turismóloga do Município. Em todos os casos, optou-se por preservar a identidade dos respondentes. O envio dos questionários para os moradores locais e turistas, foi através do WhatsApp. Já o Secretário de Turismo, Turismóloga e Expositores, foi enviado por e-mail.

Para complementar a análise, foi realizada uma verificação na página oficial do Instagram do FestiQueijo, onde foram coletados prints com relatos de pessoas que prestigiaram o evento. Além disso, também foram analisados comentários extraídos do Google, abrangendo o período de maio a setembro de 2023. Devido ao período Eleitoral Municipal de 2024, não foi possível acessar a página oficial do evento no Facebook.

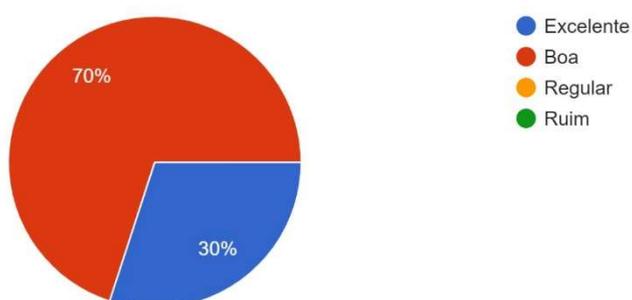
5.2 LAZER E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS

Eventos contribuem para a economia da cidade onde são realizados e são

caracterizados como uma atividade que atrai turistas para uma localidade. De acordo com Britto e Fontes (2002), as atividades sociais, turísticas e de lazer podem ser incluídas em uma programação planejada para entreter turistas ou para quem prestigia o evento, enquanto também promovem a cidade.

Ao questionar os moradores sobre as atividades de lazer e entretenimento que o FestiQueijo promove, os resultados indicam que 70% consideram bom e 30% excelente, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1- Questão lazer e entretenimento
Como você avalia a variedade de atividades de lazer e entretenimento oferecidas pelo evento?
10 respostas

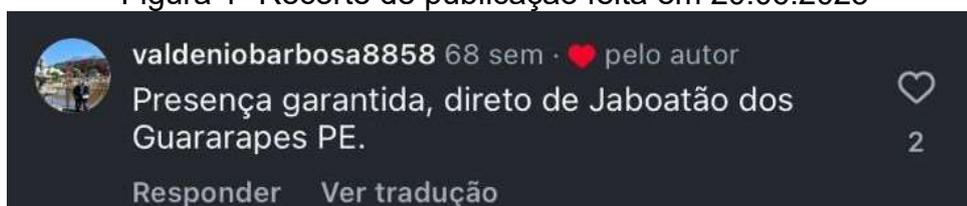


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao analisarmos as respostas obtidas, percebemos que, de modo geral, a avaliação das atividades de lazer e entretenimentos oferecidos no evento foi positiva, com a maioria dos participantes classificando-as como boas ou excelentes. Esse retorno demonstra que a equipe da organização planejou as atividades, que foram bem aceitas por este público específico.

Além dos dados obtidos através do questionário, em uma das postagens do instagram, observamos que o festival recebe visitantes de outras regiões do país, selecionamos o comentário de uma moradora de Pernambuco, conforme imagem abaixo.

Figura 1- Recorte de publicação feita em 20.06.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

Os dados encontrados demonstram que o FestiQueijo é eficaz em promover a interação social e gerar entretenimento para seus visitantes. Nogueira (1987) afirma que a prática do turismo se faz pelo contato direto do turista com a cultura e a história da comunidade onde está inserida.

Figura 2- Recorte de publicação feita em 26.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

Como destacou o secretário de turismo, “o Festiqueijo é eclético, ou seja, qualquer pessoa se sente à vontade devido ao fato da grande diversidade de visitantes oriundos de todas as partes do estado e do país e a constante evolução do festival.” Além de proporcionar momentos de diversão, o FestiQueijo fortalece os laços e melhora o relacionamento entre os participantes, o que é vantajoso para conquistar consumidores. Fortes (2011) enfatiza que os eventos são uma tática de comunicação que não apenas alcança o público-alvo, mas também promove a marca, impulsiona as vendas e facilita a expansão comercial para novos mercados. Desta forma, o FestiQueijo não celebra apenas a gastronomia, como demonstraremos abaixo, mas também atua no fortalecimento da identidade cultural e da visibilidade da cidade, atraindo turistas e promovendo a economia local. O evento ajuda a construir uma identidade coletiva e a destacar a cultura da região, consolidando-se como um marco importante para a cultura. Pereira (2011) complementa que “os eventos são atividades que necessitam despertar interesse de seu público-alvo para garantir adesão e atingir seus objetivos”.

Conforme observado nas respostas do questionário, um dos expositores enfatizou a importância e a grandiosidade do evento: “Vou para muitos eventos expor meus produtos, mas o FestiQueijo sem dúvidas é diferente, a alegria, a interação e a troca é muito rica, as pessoas sempre voltam pois se sentem bem, se sentem felizes”. Os moradores locais destacaram a importância do FestiQueijo, afirmando que é um evento aguardado pela comunidade: “Ele é aguardado não só pela questão da festa em si, mas em decorrência da diversão e do lazer também”.

De acordo com comentário extraído do Google, um usuário destacou que o

FestiQueijo, além de proporcionar momentos de muita diversão, oferece os melhores queijos e espumantes da Serra. O registro enfatiza que o FestiQueijo oferece uma ampla programação de lazer e entretenimento, garantindo momentos de diversão para todos os participantes.

Figura 3- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023



Fonte: <https://l1nk.dev/YYKFW>

Os dados obtidos demonstram que o FestiQueijo desempenha um papel fundamental na promoção do lazer e entretenimento aos seus visitantes. Os depoimentos de expositores e moradores locais confirmam a importância do evento como um ponto de celebração e convivência esperada pela comunidade. Dessa forma, o FestiQueijo não é apenas um evento gastronômico, mas também um importante símbolo de identidade coletiva, consolidando-se como um marco cultural e social.

5.3 OS BENEFÍCIOS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS

Eventos culturais são celebrações com o intuito de promover e preservar a cultura de uma comunidade, é através deles que tradições, culinária, dança e música se mantêm vivas. Eventos culturais segundo Britto (2002) são todas as

expressões culturais, regionais e folclóricas, que envolvem lendas, tradições, costumes típicos, hábitos e tendências, para fins de conhecimentos gerais ou promocionais.

Segundo o Secretário de Turismo, em resposta a uma das questões, relacionada a importância da cultura presente nos eventos: *“Devido às grandes mudanças no formato e estrutura da festa, contribuiu e muito para o resgate da identidade cultural e história local e isso se deve ao fato da população sentir-se parte do evento.”* Nogueira *et al.* (2020) complementam definindo cultura como um conjunto de conhecimentos adquiridos, instrução, conjunto dos hábitos sociais e religiosos e manifestações artísticas e isso caracteriza uma sociedade, normas, comportamento, saberes, hábitos e crenças.

Ao questionar os moradores locais, 100% dos entrevistados acreditam que o evento divulga a cultura da cidade, conforme gráfico apresenta, assim como a turismóloga, que enfatizou em suas respostas a importância do evento para a cidade: *“O Festiqueijo contribui para fortalecer a identidade de Carlos Barbosa e região, valorizando sua produção e cultura.”*

Os moradores locais também foram questionados sobre a relação entre o evento e a divulgação da cidade, eles acreditam que o evento divulga a cultura da cidade, 100% dos respondentes acreditam que sim, o evento contribui para a divulgação da cultura, conforme aponta o gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Divulgação da cultura
 Você acredita que o FestiQueijo contribui para a divulgação da cultura local e de Carlos Barbosa?
 10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme apontado por Mello (2022), existem várias razões para estimular eventos culturais, sendo os principais: oferecer diversão, entretenimento e momentos agradáveis, reforçar o papel da arte na sociedade, promover o

crescimento intelectual, artístico e pessoal, compartilhar novos aprendizados com os participantes, proporcionar experiências memoráveis aos envolvidos e estimular o turismo na região local. No comentário abaixo foi registrado a experiência de uma participante sobre os bons momentos vivenciados.

Figura 4- Recorte de publicação feita em 07.07.2023



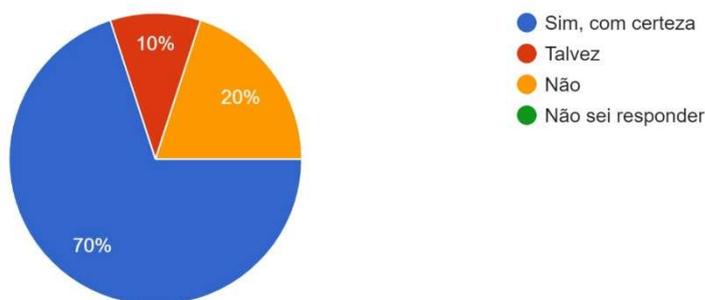
Fonte: Festiqueijo (2024).

Ao questionar os turistas, podemos observar 70% dos turistas que passaram pela cidade e prestigiaram o evento, possuem interesse em conhecer mais sobre a cultura local e 90% consideram que o evento preserva a cultura, é o que aponta o gráfico a seguir.

Gráfico 3- Interesse em conhecer mais sobre a cultura da região

O evento fez você ter interesse em conhecer mais sobre a cultura da região?

10 respostas



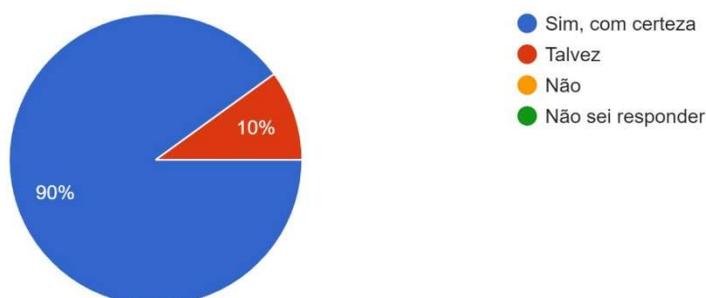
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Além dos turistas, para os moradores o evento também é uma forma de impulsionar e divulgar a cultura: *“É uma cultura muito boa, o entretenimento com a comunidade e as pessoas, pois veem até pessoas de estados vizinhos prestigiar.”* Dorta (2015) afirma que entre os benefícios mais importantes dos eventos está o aumento no fluxo de visitantes em uma região específica, o que leva a um crescimento da receita, maior produtividade no setor turístico, criação de empregos diretos e indiretos, incentivo a investimentos tanto públicos quanto privados, aumento na arrecadação de impostos e o fornecimento de uma alternativa

econômica durante o período em que esses eventos acontecem.

O Gráfico 4, ilustra a percepção dos moradores locais em relação ao impacto do FestiQueijo na valorização e preservação dos aspectos culturais da região. De acordo com as respostas obtidas, 90% dos participantes afirmaram, com certeza, que o evento contribui para a valorização e preservação das tradições culturais locais. Este resultado evidencia o reconhecimento do público local sobre a importância do festival para a promoção da identidade cultural da Serra. Por outro lado, 10% dos respondentes indicaram uma resposta mais cautelosa, afirmando talvez, o que sugere uma percepção um pouco mais reservada, mas ainda assim positiva, sobre o papel do evento nesse contexto.

Gráfico 4- Valorização e preservação dos aspectos culturais
 Você acredita que o FestiQueijo valoriza e preserva os aspectos culturais da região?
 10 respostas



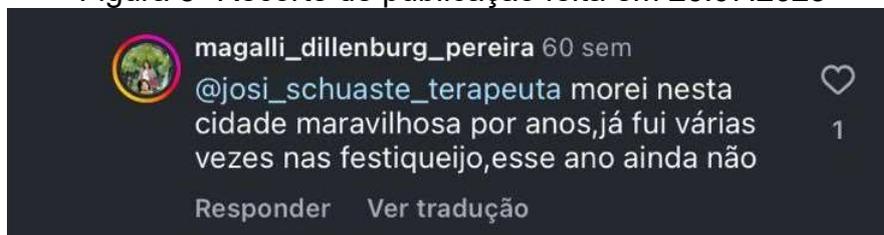
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Moradores locais complementam sobre os benefícios desses eventos para a economia da cidade: *“O evento traz muitas pessoas para a cidade, contribuindo fortemente com a economia local”* e *“além de divulgar a cidade, promove o comércio e gastronomia do local”*. Carvalho (2011) complementa que dentre outros benefícios que a realização de eventos culturais proporciona, pode destacar melhorias na infraestrutura e de serviços, fortalecimento econômico e estímulo pela valorização dos aspectos culturais da região onde está inserido. Essas contribuições dos autores mencionados, são similares à opinião dos moradores de Carlos Barbosa, em relação aos benefícios e aumento da renda local dos demais serviços: *“contribui para o crescimento econômico, movimentando TODO comércio local [...] valorizando ainda mais a cidade.”*

Na postagem a seguir, essa percepção positiva também é compartilhada pelos visitantes do FestiQueijo, onde um antigo morador da cidade reforça o valor do

festival como uma celebração que cativa e atrai pessoas ano após ano.

Figura 5- Recorte de publicação feita em 26.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

A cultura revela-se como uma mistura de influências e práticas, moldadas pela interação contínua entre diferentes grupos e povos. Assim, os eventos culturais não apenas celebram essa diversidade, mas também a fortalecem, consolidando a identidade cultural do país e promovendo um ambiente de respeito e entendimento mútuo. Os festivais e eventos culturais desempenham um papel significativo na sociedade e na herança cultural. Além de atrair visitantes para a comunidade ou cidade que a sedia, promovendo o avanço econômico, social, cultural e turístico da região.

5.4 A INTERAÇÃO SOCIAL EM EVENTOS CULTURAIS

A interação social é essencial para o desenvolvimento humano, sendo um dos principais meios para a construção da identidade. Desde o nascimento, o contato com outras pessoas nos ajuda a aprender comportamentos, valores e linguagens, além de fomentar habilidades emocionais, como empatia e autoconhecimento.

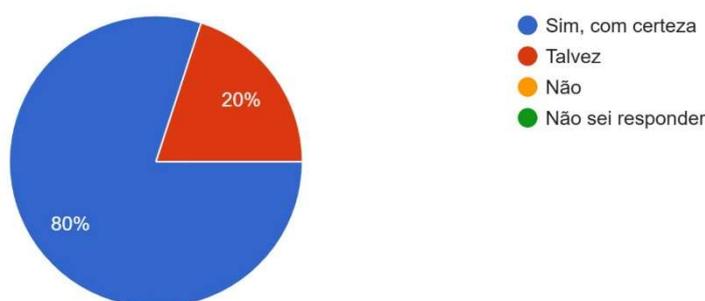
A interação social em eventos culturais desempenha um papel fundamental na formação de vínculos e no enriquecimento das experiências coletivas. Esses momentos, não apenas reúnem pessoas com interesses semelhantes, mas também promovem o intercâmbio de ideias, valores e expressões culturais.

Além de promover o desenvolvimento cultural, esses eventos fortalecem a economia local. Em eventos culturais, como celebrações regionais e festivais tradicionais, as pessoas têm a oportunidade de aprender sobre outras culturas, derrubando estereótipos e construindo uma convivência mais respeitosa. Esses eventos, ao criarem a interação social, tornam-se poderosos agentes de transformação social, promovendo não só a apreciação da arte e da cultura, mas

também o fortalecimento de laços.

Em relação aos turistas respondentes, 90% acreditam que o evento promove a interação social entre turistas, moradores e participantes, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 5 - FestiQueijo: lazer, entretenimento e diversão
 Você acredita que o FestiQueijo gera entretenimento, lazer e diversão?
 10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O secretário de turismo, enfatizou sobre a importância da interação: “O *FestiQueijo com certeza é lazer, é entretenimento e integração social, o Festiqueijo é eclético ou seja, qualquer pessoa se sente à vontade devido ao fato da grande diversidade de visitantes oriundos de todas as partes do estado e do país*”.

Conforme evidenciado nas redes sociais, o FestiQueijo é reconhecido como o melhor festival de sua categoria, sendo descrito por seus participantes como uma experiência contagiante. No print a seguir, extraído de uma postagem no Instagram, podemos observar a opinião de dois usuários que compartilham sua empolgação e entusiasmo, destacando a atmosfera envolvente do evento.

Figura 6- Recorte de publicação feita em 07.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

Para ilustrar o entusiasmo, segue o print a seguir, que foi extraído de uma postagem também no Instagram. Nele, é possível perceber o convite de um dos participantes para que outros vivenciem essa experiência, com a frase 'bora festiqueijar conosco e viver esta experiência incrível', que reflete o clima de animação e expectativa em torno do evento.

Figura 7- Recorte de publicação feita em 07.07.2023



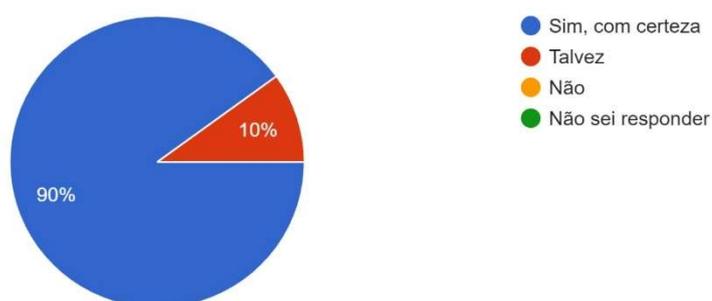
Fonte: Festiqueijo (2024).

Em relação a pergunta relacionada a interação social entre os públicos participantes, 90% responderam com certeza e 10% como talvez, de acordo com o gráfico a seguir.

Gráfico 6- Integração social entre participantes: turistas, moradores e expositores

Na sua opinião, o FestiQueijo promove a integração social entre os participantes? (turistas, moradores e expositores)?

10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Esse percentual evidencia que o evento promoveu um ambiente propício para o engajamento e a troca entre os participantes, atingindo um dos principais objetivos que é a interação social. As respostas afirmativas sugerem que as atividades oferecidas favoreceram a construção de conexões significativas entre o público, o que contribui para o sucesso do evento nesse aspecto.

Esse resultados vão de encontro ao que verificamos nas postagens no Instagram dos participantes do evento, conforme Figura 8:

Figura 8- Recorte de publicação feita em de 20.06.23



Fonte: Festiqueijo (2024).

Com base nas respostas coletadas, observa-se que o evento, de fato, promove uma interação social entre turistas e moradores locais. Essa percepção é reforçada pela análise das opiniões dos expositores, que de forma unânime destacam a importância dessa interação no contexto do evento. Além disso, esse dado também foi confirmado por meio de registros encontrados nas redes sociais, conforme evidenciado no Gráfico 7.

Gráfico 7- Integração social entre participantes

O evento gera integração social entre os participantes?

3 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Figura 9- Recorte de publicação feita em 07.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

A interação social é o processo pelo qual indivíduos se relacionam entre si em um ambiente social determinado e o FestiQueijo é um evento contagiante que ilustra perfeitamente essa interação social. A interação social é uma peça central nas dinâmicas humanas, influenciando não apenas as relações pessoais, mas também o desenvolvimento cultural e social de uma comunidade onde está inserido.

Ao nos conectarmos uns com os outros, construímos vínculos que fortalecem

nossa identidade, ampliam nossa visão de mundo e promovem uma convivência mais empática. Em um mundo cada vez mais globalizado, valorizar e compreender as interações sociais, é essencial para o fortalecimento das comunidades mais inclusivas e para a promoção da interação social.

5.5 AS EXPERIÊNCIAS PROMOVIDAS POR EVENTOS CULTURAIS

Além de proporcionarem entretenimento, eventos culturais têm a capacidade de conectar pessoas em diferentes manifestações artísticas, tradições e práticas, criando espaços de interação social e troca de experiências. Ao participar, os indivíduos não apenas se divertem, mas também ampliam seus horizontes, sendo imersos em ambientes que estimulam a reflexão, a criatividade e o sentimento de pertencimento. Esses eventos tornam-se momentos de aprendizagem e descoberta, além de contribuírem para a valorização da diversidade e da valorização cultural.

Dentro dos eventos culturais, a gastronomia se destaca como um dos principais elementos capazes de proporcionar experiências marcantes. A gastronomia desempenha um papel fundamental em eventos culturais, indo além de servir os visitantes, conectando as pessoas à cultura, identidade e enriquecendo suas experiências como forma de apreciar a cultura, sendo a gastronomia, também um atrativo turístico. Ela vai além de simplesmente alimentar, ela conta histórias, reflete tradições e se torna um elo entre as gerações e as culturas. Festivais gastronômicos oferecem aos participantes a oportunidade de saborear pratos típicos e aprender sobre os processos de produção, como é o caso do FestiQueijo e a vila das etnias.

Ao avaliarmos as principais respostas e seus percentuais podemos afirmar que para os turistas, o evento foi positivo no que diz respeito à experiência, pois 70% consideraram muito bom e 30% excelente, conforme observado no gráfico abaixo:

Gráfico 8- Experiência no FestiQueijo

Como foi a sua experiência no FestiQueijo?

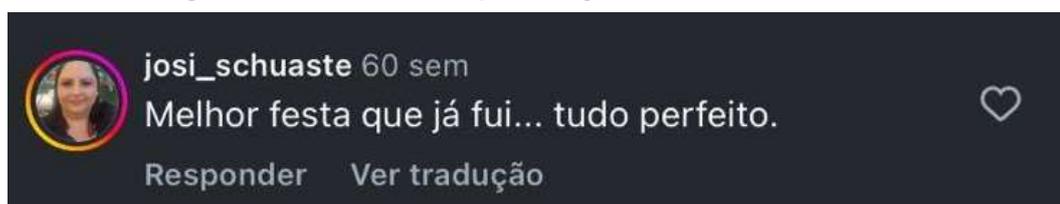
10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em outra publicação do Instagram, um participante compartilha sua opinião, destacando sua experiência no evento. A frase “É a melhor festa que já fui”, reflete a satisfação e o impacto positivo que o festival tem causado em quem participa.

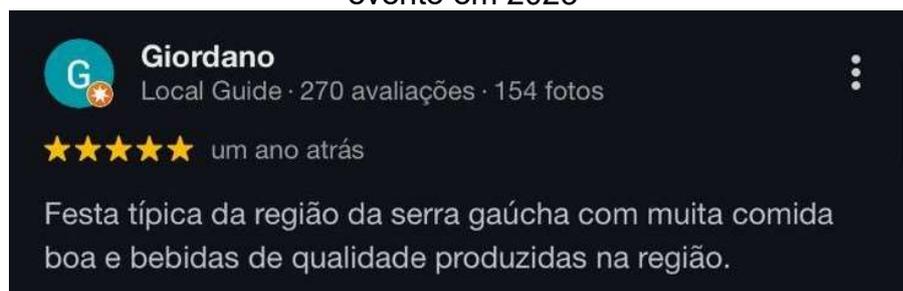
Figura 10- Recorte de publicação feita em 07.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

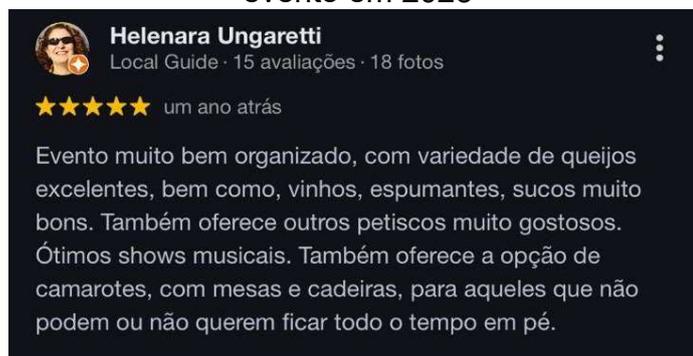
A gastronomia desempenha um papel importante nos eventos culturais, como uma parte significativa da experiência que ela proporciona. Representando a identidade culinária e os produtos regionais, a comida se torna uma atração turística, pois as manifestações culturais frequentemente estão ligadas ao público para o consumo.

Figura 11- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023



Fonte: <https://l1nk.dev/YYKFW>

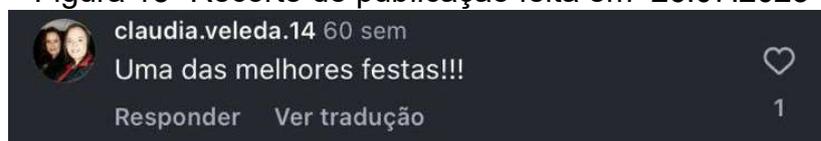
Figura 12- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023



Fonte: <https://l1nk.dev/YYKFW>

Conforme apontado por Mello (2022), existem várias razões para estimular eventos culturais, sendo os principais: oferecer diversão, entretenimento e momentos agradáveis, reforçar o papel da arte na sociedade, promover o crescimento intelectual, artístico e pessoal, compartilhar novos aprendizados com os participantes, proporcionar experiências memoráveis aos envolvidos e estimular o turismo na região local.

Figura 13- Recorte de publicação feita em 26.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

Ao questionar a opinião do público, nota-se que a gastronomia é o ponto forte do evento, conforme mostrado no gráfico a seguir, 50% dos turistas vêm a Carlos Barbosa prestigiar o evento em decorrência da gastronomia:

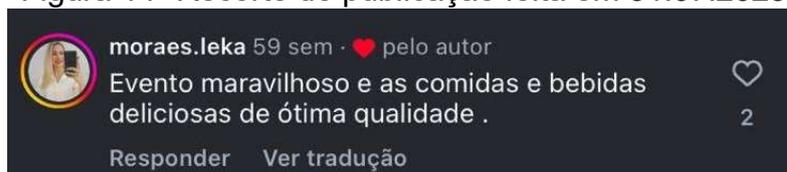


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Para Schluter (2003), a identidade também é expressa pelas pessoas através da gastronomia, que reflete suas preferências e aversões, identificações e discriminações, e, quando imigram, a levam consigo, reforçando seu sentido de pertencimento ao lugar de origem. Dessa forma vai-se criando uma cozinha de caráter étnico, explorada com muita frequência no turismo para ressaltar as características de uma cultura em particular.

A gastronomia exerce um papel fundamental nos eventos culturais, constituindo uma parte essencial da experiência oferecida aos participantes. Além de ser um complemento das atividades culturais, ela enriquece o evento ao proporcionar experiências, conectando o público às tradições, tornando a experiência ainda mais enriquecedora.

Figura 14- Recorte de publicação feita em 31.07.2023



Fonte: Festiqueijo (2024).

Figura 15- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023



Fonte: <https://l1nk.dev/YYKFW>

As experiências proporcionadas por eventos culturais, como o FestiQueijo, destacam-se não apenas pelo seu valor cultural e social, mas também pelo impacto positivo que gera nos que prestigiam o evento e visitam a cidade. A rica gastronomia eleva a qualidade do evento, atraindo visitantes que valorizam tanto a tradição quanto a culinária. Com dados que comprovam a alta satisfação dos participantes, fica claro que o FestiQueijo se consolida como uma experiência gastronômica marcante, que reforça a conexão entre cultura e prazer, promovendo uma

experiência marcante.

Figura 16- Recorte de publicação - Comentários coletados do Google durante o evento em 2023



Fonte: <https://1nk.dev/YYKFW>

Para complementar, os dados coletados reforçam a relevância da gastronomia no sucesso do evento, evidenciando que 100% dos expositores entrevistados compartilharam a experiência gastronômica do FestiQueijo como boa e essencial para o evento.

Essa percepção destaca a importância da variedade culinária, que não apenas atrai os visitantes, mas também enriquece a vivência cultural como um todo. O FestiQueijo, assim, se consolida como uma referência ao combinar tradição e qualidade gastronômica, proporcionando uma experiência única e envolvente que agrada o seu público. O gráfico abaixo que aborda a presença da gastronomia refere-se a respostas obtidas através do questionário enviado aos expositores do evento:

Gráfico 10- A presença da gastronomia e a sua relevância

A presença da gastronomia (queijos, bebidas, comidas típicas) é relevante para o público e para o evento?

3 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Por fim, conforme as respostas dos questionários, os turistas acreditam que, mesmo aqueles que não são descendentes de italianos apreciam o festival e retornam em edições futuras, pois ele enriquecem a sua experiência no evento: *“quem é descendente italiano pode viver essa experiência que os liga com seus ancestrais, trazendo bons sentimentos, e quem não é pode conhecer um pouco mais dessa cultura que é tão saborosa e rica, e ainda adquirir mais conhecimento”*.

5.6 OS EVENTOS CULTURAIS E O FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE

Os eventos culturais desempenham um papel fundamental no fortalecimento da identidade de uma comunidade, ao promoverem a valorização das tradições, costumes e expressões. Por meio dessas celebrações, as pessoas se conectam com suas raízes culturais, reforçando o senso de pertencimento e orgulho. Ao reunir os participantes, esses eventos históricos contribuem para a construção de uma identidade coletiva. De acordo com Britto e Fontes (2002), os eventos classificam-se em categorias. Os eventos culturais ressaltam aspectos da cultura e seu reconhecimento, como festivais de gastronomia, danças, música, entre outros, englobando todas as manifestações culturais, abordando lendas, tradições, costumes e hábitos.

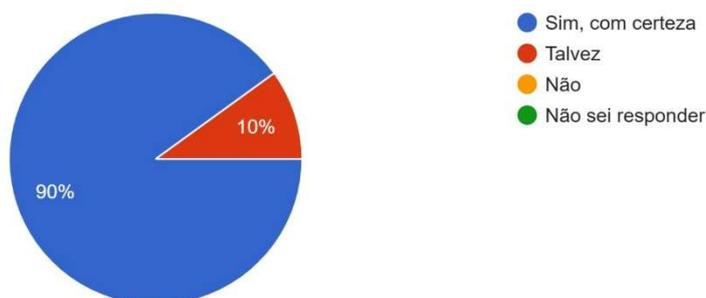
Os eventos culturais oferecem uma visibilidade significativa para a cidade onde está inserido e atraindo turistas. Essa exposição pode contribuir para a economia local, estimulando o comércio e os serviços, além de destacar a cultura e as tradições da comunidade. Com uma programação diversificada, esses eventos colocam a cidade em evidência, contribuindo para sua imagem e valorização como um destino turístico. Assim, a realização de eventos culturais não só enriquece a vida local, mas também divulga a cidade.

Hoje, na atividade turística, o setor de eventos é considerado como um dos meios mais acessíveis para quando tratamos em divulgar alguma cidade ou local, além disso, um dos moradores entrevistados destacou a importância e a presença da imprensa no evento, trazendo ainda mais visibilidade: *“O evento é divulgado na RBS, trazendo ainda mais visibilidade para a cidade e comerciantes.”*

Entre os moradores locais, 90% afirmam que o evento certamente valoriza os aspectos da região, enquanto 10% compartilham essa valorização como “talvez”, de acordo com o gráfico 11. Esse resultado confirma o que discutimos anteriormente

sobre o papel do FestiQueijo na preservação e fortalecimento da identidade da comunidade.

Gráfico 11- A valorização dos aspectos culturais da região
 Você acredita que o FestiQueijo valoriza e preserva os aspectos culturais da região?
 10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Conforme destacado pela turismóloga: *“O FestiQueijo é um dos responsáveis por sustentar o produto “queijo” como destaque de produção de Carlos Barbosa. O produto é complementado pelo vinho, de forte produção regional. Dessa forma, o FestiQueijo contribui para fortalecer a identidade de Carlos Barbosa e região, valorizando sua produção e cultura.”*

Pode-se afirmar que o FestiQueijo se tornou a principal festa de divulgação do destino Carlos Barbosa, e é atualmente o principal evento que impulsiona a cadeia turística da cidade, movimentando todo o setor econômico do município. Em outro dado coletado, pode-se notar que os respondentes possuem uma percepção semelhante em relação à divulgação da cidade, através do evento: *“a economia da cidade é beneficiada, seja pelas vendas diretas de produtos e/ou serviços aos turistas, como na movimentação da cadeia produtiva local. Quanto à cultura e à gastronomia, elas são promovidas, mas essa promoção não é específica local, e sim regional.”*

Já para um dos expositores, expressou a opinião que o evento é uma excelente oportunidade para divulgar o município, a região, a cultura e a gastronomia. Além disso, para 100% dos moradores locais entrevistados acreditam que o evento colabora para a economia local, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 12- Colaboração do evento para a economia local
 Você acredita que o evento colabora para a economia local (comércio, serviços, turismo)?
 10 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As respostas dos questionários, depoimentos coletados e prints do Instagram e Google, reforçam o papel do FestiQueijo na valorização cultural e econômica de Carlos Barbosa. O evento não destaca apenas a produção da gastronomia local, como o queijo e vinho, mas também fortalece a identidade regional, impulsionando o setor turístico e a economia do município.

Com elogios dos participantes e o reconhecimento da comunidade local e dos expositores, o festival se consolida como um evento completo e essencial, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade onde está inserido.

5.7 A ATUAÇÃO DO RELAÇÕES PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DA CULTURA E ENTRETENIMENTO EM EVENTOS

O profissional de Relações Públicas desempenha um papel estratégico na promoção da cultura e entretenimento em eventos, atuando como mediador entre a organização e o público, além de valorizar a imagem do evento. Cesca (2008) afirma que o profissional de Relações Públicas é o responsável por organizar eventos, dirigir cerimonial, representar a organização e sua direção é manter cadastro de líderes de opinião de interesse da organização. Nesse contexto, os eventos assumem um papel estratégico dentro da área das Relações Públicas, contribuindo para a eficácia da comunicação e reforçando seu papel como mediador entre organização e sociedade.

O Secretário de Turismo menciona que um dos principais desafios é o acesso restrito ao evento: "O evento por ter um valor ainda diferenciado, muitas pessoas ainda não tem acesso a festa, e isso faz com que seja necessário pensar para as

próximas edições em alternativas para a área externa sem perder as características de um evento em ambiente fechado". Esse cenário exige que se considerem, para as próximas edições, alternativas para a área externa, mantendo as características do evento que ocorre em paralelo ao ambiente fechado.

Atividades que promovem a interação entre a comunidade e os turistas sem custo para participação são essenciais para o fortalecimento dos laços sociais. Um exemplo disso são as Olimpíadas Coloniais, que engajam a população local, proporcionando um ambiente de confraternização e inclusão.

Outro destaque é a Vila das Etnias, onde diversas culturas que ajudaram a formar a cidade são celebradas, além da maratona do FestiQueijo e os espetáculos no Palco da Estação, que oferecem entretenimento de qualidade também sem custo para quem quiser assistir e prestigiar.

Em uma das respostas do questionário para os moradores locais, obteve esse ponto em relação ao evento: *"Tem cultura em virtude também da Vila das Etnias, tem as Olimpíadas Coloniais que movimentam os moradores, tem esporte com maratona do FestiQueijo, podendo competir moradores e turistas, a Feira Feito em Barbosa valoriza o comércio local, atração diferente o desfile que envolve a comunidade também"*. Essas iniciativas são abertas ao público, permitindo que todos possam participar e prestigiar, enriquecendo a experiência cultural e promovendo um sentimento de pertencimento e valorização da diversidade.

Sendo a diretoria do evento composta por voluntários, a Turismóloga cita que um dos principais desafios enfrentados pelo FestiQueijo são as ações de promoção realizadas sem um setor ou profissional específico para atender turistas e visitantes que prestigiam o evento e fornecer informações sobre o evento: *"A diretoria voluntária, especialmente a de marketing, costuma realizar a divulgação, porém apenas no período que antecede o festival, e no restante do tempo (principalmente quando as agências de viagem organizam seus pacotes para visitar o Festiqueijo) nenhuma ação de promoção é realizada, o que impacta negativamente na imagem e na comercialização do evento"*.

A Turismóloga explica que embora a prefeitura tente suprir essa demanda, hoje o principal responsável por promover o FestiQueijo é o Poder Público Municipal e existem limitações, como canais de comunicação, que estão fora do controle direto do município, o que pode dificultar o contato entre clientes e organização. Essa falta de continuidade na comunicação impacta na qualidade da

imagem quanto na comercialização do FestiQueijo: *“Tentamos fazer isso na prefeitura, porém temos limitações pois importantes canais de atendimento como e-mail e redes sociais ficam fora de nosso alcance e possivelmente existam clientes que não consigam fazer contato com a organização do Festiqueijo”*.

É nesse contexto que o papel do profissional de Relações Públicas se torna essencial. O RP pode desenvolver e implementar estratégias que promovam a visibilidade do FestiQueijo de forma contínua, colaborando para a criação de um plano de comunicação acessível ao longo do ano. Ao coordenar os esforços de divulgação entre o setor público, a diretoria do evento e as agências de viagem, o RP contribui para fortalecer o vínculo do evento com seus públicos, se certificando que todos tenham acesso às informações e incentivando uma experiência mais integrada.

Ao adotar uma abordagem centrada no relacionamento, as práticas de Relações Públicas se integram de forma harmônica ao processo de planejamento de eventos, contribuindo para a criação de experiências memoráveis e significativas para os participantes, as Relações Públicas podem ajudar para que o evento atenda às expectativas e interesses específicos.

Por planejar e gerenciar ações que promovam o entretenimento e incentivem a interação do público, o profissional de Relações Públicas fortalece o vínculo do público com a cultura local e contribui para o fortalecimento do evento como uma referência cultural e de lazer. Kunsch (2003) ressalta que as Relações Públicas atuam na promoção e administração de relacionamentos entre uma organização e seus públicos, reconhecendo a dinâmica e discussão dessas interações e a necessidade de adaptação de estratégias de comunicação às diferentes realidades do ambiente social.

Observe-se que o papel do profissional de Relações Públicas no setor de eventos é promissor, pois contribui para o impulso de expressões culturais, sociais e econômicas. Atuando como intermediário entre a organização e seus diversos públicos, o RP utiliza os eventos como uma ferramenta para relacionamentos. Com uma abordagem voltada para o público-alvo e por meio de estratégias de comunicação, o profissional de Relações Públicas promove o engajamento dos participantes, garantindo que os objetivos do evento sejam alcançados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo demonstrou que os eventos culturais são espaços de expressão e preservação de tradições, promovendo a diversidade cultural entre diferentes grupos. Além disso, eventos culturais atuam como ferramentas de desenvolvimento social e econômico, movimentando setores como o turismo e o comércio local, fortalecendo o sentimento de pertencimento e coesão social. Valorizar e apoiar esses eventos é essencial para fortalecer a cultura e a diversidade.

A pesquisa teve como objetivo geral estudar os eventos culturais que promovam entretenimento e interação social à turistas e também à comunidade local. Juntamente com seus objetivos específicos, que era identificar as atividades do profissionais de Relações Públicas e sua atuação na área de eventos, pesquisar sobre os eventos culturais, a promoção de lazer, entretenimento e interação social e estudara realização da 32ª edição do FestiQueijo que ocorreu em 2023. É possível afirmar que a contribuição do Relações Públicas é fundamental, principalmente levando em conta que, o profissional possui conhecimento e competências técnicas para execução de eventos de sucesso.

O papel do Relações Públicas no planejamento de eventos vai além da organização estratégica, contribui para a criação de experiências que impactam positivamente os públicos envolvidos, promovendo engajamento. Além disso, essa atuação fortalece as relações entre os diversos públicos envolvidos, desde patrocinadores, expositores e até participantes, assegurando que esses eventos cumpram seu propósito social e cultural.

Conforme observado através das respostas obtidas nos questionários aplicados, o evento se destaca por seu papel no fortalecimento da cultura local, promovendo momentos de entretenimento e lazer que proporcionam experiências positivas para o público. Com uma estrutura que incentiva a valorização das tradições e da identidade cultural, o evento não só atrai turistas, mas também reforça o sentimento de pertencimento entre os moradores. A gastronomia, em especial, representa um diferencial significativo, oferecendo aos participantes a oportunidade de explorar sabores locais que representam a essência e a diversidade da cultura da região.

A interação social também é importante para promover a cultura, criar ambientes de inclusão e fortalecer laços de pertencimento, contribuindo para a troca

de experiências. Por meio da interação social, as pessoas se conectam e se comunicam entre si, ajudando para a formação de vínculos e a construção de identidade. Em eventos como o FestiQueijo, a gastronomia também é uma forma de interação social, onde os participantes compartilham experiências, trocam conhecimentos e celebram suas tradições culturais através de pratos e receitas típicas. Essa interação fortalece as relações e valoriza o patrimônio cultural, enriquecendo ainda mais a experiência de quem vivencia e prestigia o evento.

O evento apresenta resultados positivos, promovendo a cultura e o lazer, além de proporcionar uma experiência enriquecedora para o público. No entanto, apesar de seu impacto, observa-se a ausência de um profissional de Relações Públicas na equipe organizadora. A presença de um RP poderia contribuir para um planejamento ainda mais estratégico e focado no público, com ações que fortalecem o relacionamento entre o evento e seus participantes.

A questão norteadora deste estudo consistiu em compreender qual a importância dos eventos culturais que promovam entretenimento e interação social à turistas e também à comunidade local. A pesquisa demonstrou que os profissionais de Relações Públicas desempenham um papel fundamental na estruturação e promoção de eventos culturais, contribuindo para a criação de uma experiência que integra lazer, entretenimento e fortalecimento da identidade.

Durante a pesquisa, os objetivos específicos foram alcançados. O primeiro objetivo, era identificar as atividades dos profissionais de Relações Públicas e sua atuação na área de eventos, que foi abordado de maneira detalhada no referencial teórico, proporcionando uma visão clara de suas funções e contribuições neste setor. O segundo objetivo específico, era pesquisar sobre os eventos culturais, a promoção de lazer, entretenimento e interação social. Essa análise permitiu evidenciar como esses eventos contribuem para o fortalecimento e para a oferta de experiências culturais para a comunidade. O terceiro objetivo específico, que era estudar a realização da 32ª edição do FestiQueijo, que ocorreu em 2023, foi alcançado por meio da aplicação de questionário e recortes de comentários do Instagram do evento e também do Google.

Esse estudo permitiu compreender as particularidades do evento, evidenciando as estratégias de organização, divulgação e a respostas do público. A análise do FestiQueijo 2023 proporcionou uma visão das teorias abordadas ao longo da pesquisa, agregando valor e contextualização ao estudo.

Verificamos que o FestiQueijo não conta com o apoio de um profissional de Relações Públicas dedicado exclusivamente à sua organização. Atualmente, a coordenação do evento está sob responsabilidade da Secretaria de Turismo do município, que desempenha um papel central em todas as etapas, do planejamento à execução. Com um olhar atento aos detalhes, o RP assegura que todos os aspectos do evento estejam alinhados com os interesses dos participantes, valorizando o engajamento e o bem-estar do público. Esse olhar especializado não apenas fortalece a imagem do evento, mas também aprimora a comunicação com diversos públicos, garantindo que a mensagem e os valores do FestiQueijo sejam transmitidos de maneira clara.

A promoção da cultura, lazer, entretenimento e interação social por meio de eventos culturais é essencial para enriquecer as experiências dos participantes e fortalecer os laços e sentimento de pertencimento. Eventos como o FestiQueijo proporcionam momentos de descontração e celebração, tanto para turistas quanto para os moradores locais, promovendo um espaço onde a diversidade cultural é celebrada e a identidade local é reforçada.

REFERÊNCIAS

ABEOC. Associação Brasileira de Empresas de Eventos. 2024. Disponível em: <https://abeoc.org.br/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ABRAPE. Associação Brasileira de Promotores de Eventos. **Setor de eventos segue em recuperação e consumo de recreação bate recordes no país.** 2023. Disponível em: <https://abrape.com.br/setor-de-eventos-segue-em-recuperacao-e-consumo-de-recricao-bate-recordes-no-pais/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

ALLEN, Johnny. **Organização e gestão de eventos.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ANDRADE, Cândido T. de Souza. **Para entender relações públicas.** 4. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** São Paulo: Atlas, 2010.

BALDISSERA, Rudimar. Estratégia, comunicação e relações públicas. **INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, Campo Grande, set. 2001.

BARLOW, Janelle.; MAUL, Dianna. **Emotional value: creating strong bonds with your customers.** 1. ed. Boston: Harvard Business School Press, 2001.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Conceito de comunicação pública. *In*: DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público.** São Paulo: Atlas, 2007. p. 1-33.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-de-negocios-e-eventos-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em: 12 set. 2024.

BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo.** São Paulo: Aleph, 2002.

CARVALHO, Karoliny Diniz. Identidade, turismo e tradução cultural: análise da dinâmica dos eventos juninos no Maranhão. **Rosa dos Ventos-Turismo e Hospitalidade**, v. 3, n. 1, 2011. Disponível em: http://ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/771/pdf_32. Acesso

em: 5 set. 2024.

CARVALHO, Simone Alves. O uso do marketing cultural como instrumento de relações públicas institucionais. **Revista ORGANICOM**, n. 13, p. 92-102, 2010,

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 2008.

COMUNIQUE-SE. **Relações Públicas**: o que é, o que faz e como surgiu? 2024.

Disponível em:

<https://www.comunique-se.com.br/blog/o-que-e-relacoes-publicas/>. Acesso em: 13 abr. 2024.

CONFERP. Conselho Federal de Relações Públicas. 2023. Disponível em:

<https://conferp.org.br/>. Acesso em: 18 de abr. de 2024.

CONFERP. Conselho Federal de Relações Públicas. **Resoluções Normativas**.

2024. Disponível em:

<https://info.conferp.org.br/legislacao/resolucoes-normativas/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS.

Atividade profissional. 2024. Disponível em: <https://www.conrerp3.org.br/atividade-profissional/>. Acesso em: 18 abr. 2024.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DANTAS, José Guibson Delgado. O que é, afinal, Relações Públicas? **Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, Curitiba, 2016. Disponível em:

<https://portalintercom.org.br/anais/sul2016/resumos/R50-0627-1.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2024.

DEFESA CIVIL RS. **Defesa Civil atualiza balanço das enchentes no RS - 29/5, 18h**. 2024. Disponível em: <https://www.defesacivil.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-balanco-das-enchentes-no-rs-29-5-18h>. Acesso em: 31 maio 2024.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Unesp, 2005.

FESTIQUEIJO. 2024. Instagram: @festiqueijo. Disponível em:

<https://www.instagram.com/festiqueijo/?igsh=MjMyMzdrOXBjdDhl#>. Acesso em: 31 maio 2024.

FIC. Faculdade de Informação e Comunicação da UFG. **O perfil do profissional de relações públicas**. 2024. Disponível em:

<https://rp.fic.ufg.br/p/21211-o-perfil-do-rp#:~:text=Rela%C3%A7%C3%B5es%20P>

%C3%BAblicas%2C%20informalmente%20chamado%20de,imagem%20p%C3%B
Ablica%20de%20seus%20clientes. Acesso em: 30 maio 2024.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANÇA, Fábio. Relações públicas no século XXI: relacionamento com pessoas. *In*: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). **Obtendo resultados com relações públicas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

G1. **Um mês de enchentes no RS**: veja cronologia do desastre que atingiu 471 cidades, matou mais de 170 pessoas e expulsou 600 mil de casa. 2024. Disponível em:
<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/29/um-mes-de-enchente-s-no-rs-veja-cronologia-do-desastre.gh.html>. Acesso em: 31 maio 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.

GOOGLE. 2024. https://www.google.com/search?safe=active&sca_esv=7f274d2f8b2ea97d&rlz=1C1GCCU_pt-BR&q=coment%C3%A1rios+festiqueijo&spell=1&sa=X&ved=2ahUKEwit6bmLwvCJAxXDI7kGHUwIKPQQBSgAegQIDhAB&biw=1920&bih=945&dpr=1. Acesso em: 23 jun. 2024.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2003.

INOVATÓRIO. **Netnografia**: entenda o que é e como colocar em prática. 2021. Disponível em: Disponível em:
<https://inovatorio.com.br/netnografia-entenda-o-que-e-e-como-colocar-em-pratica/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOZINETS, Robert. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: a arma secreta dos profissionais de marketing: como o conhecimento das mídias sociais gera inovação.** 2010. Disponível em: https://kozinets.net/wp-content/uploads/2010/11/netnografia_portugues.pdf. Acesso em: 31 maio 2024.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **A função das relações públicas e a prática comunicacional nas organizações.** 2016. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/120691051604774289480201685629473367818.pdf>. Acesso em: 01 maio 2024.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.** 4. ed. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações públicas comunitárias: um desafio.** Comunicação e Sociedade. São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, 1984.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Relações públicas: história, teorias e estratégias nas organizações contemporâneas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2009

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 27 maio 2024.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 23 jun. 2024.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas 2003.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 19. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

LATTIMORE, Dan. **Relações Públicas: profissão e prática.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** São Paulo: Manole, 2003.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6. ed.

Barueri, São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449028/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

MEDEIROS, Andressa Andrade. **Turismo de eventos como estratégia no combate à sazonalidade**: uma análise na hotelaria de Natal – RN. 2007. 106f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

MELLO, Emanuelle. **Eventos culturais**: 6 motivos de por que promovê-los. E.Inscrição. 2022. Disponível em: <https://blog.e-inscricao.com/eventos-culturais-por-que-promover/>. Acesso em: 09 maio 2024.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing de eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) *et al.* **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA. 2024. Disponível em: <https://www.carlosbarbosa.rs.gov.br/>. Acesso em: 30 maio 2024.

MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA. **FestiQueijo 2023 inicia hoje repleto de atrações e novidades**. Carlos Barbosa, jun. 2023. Disponível em: <https://www.carlosbarbosa.rs.gov.br/noticias/festiqueijo-2023-inicia-hoje-repleto-de-atracoes-e-novidades>. Acesso em: 01 maio 2024.

NAKANE, Andrea. **Lazer, entretenimento e interação social**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Cultura, 2000.

NOGUEIRA, Camila G. *et al.* **Planejamento de eventos**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900681/>. Acesso em: 24 mar. 2024.

OLIVEIRA, José Xavier. Relações públicas: teoria "versus" prática. **Revista de Administração de Empresas**, jul. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. 2024. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2001%20declara%C3%A7%C3%A3o%20universal%20sobre%20a%20diversidade%20cultural%20da%20unesco.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos F. **Planejamento estratégico de eventos**: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/>. Acesso em: 24

mar. 2024.

PARASURAMAN, Addison. **Marketing research**. 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PREDIGER, Solage. O papel do relações públicas na comunicação pública de organizações de pesquisa socioeconômica: uma discussão teórica. **Anais do XI Congresso Brasileiro de comunicação**, 2017. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre//anais/abrapcorp/assets/edicoes/2017/arquivos/67.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2024.

REVISTA SABORES DO SUL. 2024. Disponível em: <https://revistasaboresdosul.com.br/>. Acesso em: 27 abr. 2024.

SANTOS, Ana Carolina M. Figueira dos; MANOLESCU, Friedhilde M. K. **A importância do espaço para o lazer em uma cidade**. 2008. Disponível em: https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

SCHLUTER, Regina G. **Gastronomia e turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações públicas e micropolítica**. São Paulo: Summus, 2001.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2004. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800414/>. Acesso em: 08 set. 2024.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SECRETÁRIO DE TURISMO DE CARLOS BARBOSA

Introdução: Olá! Meu nome é Karen Belleboni Danieli e sou estudante de Relações Públicas da Universidade de Caxias do Sul. Estou realizando uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso II, sobre a importância dos eventos e o papel do profissional de RP na promoção da cultura, lazer e entretenimento, com base no FestiQueijo. A sua colaboração é importante, por isso gostaria de convidá-lo a responder o questionário a seguir.

- O questionário levará apenas 5 minutos para ser respondido;
- Suas respostas serão totalmente anônimas;
- As perguntas marcadas com asterisco (*) são obrigatórias.

Agradeço desde já pelo seu tempo e disponibilidade!

1. Na sua opinião, o FestiQueijo contribui para o fortalecimento da identidade e promoção da cultural local? *
2. Você acredita que o FestiQueijo promove lazer, entretenimento e interação social entre os participantes?
3. O evento atrai o turismo e impulsiona a economia da cidade? *
4. Você acredita que a programação do evento atende às expectativas dos participantes e moradores locais?
5. Quais são os principais desafios enfrentados na organização do FestiQueijo?
6. Utilize este espaço para comentários adicionais.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO TURISMÓLOGA DE CARLOS BARBOSA

Introdução: Olá! Meu nome é Karen Belleboni Danieli e sou estudante de Relações Públicas da Universidade de Caxias do Sul. Estou realizando uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso II, sobre a importância dos eventos e o papel do profissional de RP na promoção da cultura, lazer e entretenimento, com base no FestiQueijo. A sua colaboração é importante, por isso gostaria de convidá-lo a responder o questionário a seguir.

- O questionário levará apenas 5 minutos para ser respondido;
- Suas respostas serão totalmente anônimas;
- As perguntas marcadas com asterisco (*) são obrigatórias.

Agradeço desde já pelo seu tempo e disponibilidade!

1. Na sua opinião, o FestiQueijo contribui para o fortalecimento da identidade e promoção da cultura local? *
2. Você acredita que o FestiQueijo promove lazer, entretenimento e interação social entre os participantes?
3. O evento atrai turistas? Colabora para a economia da cidade, promovendo a cultura e gastronomia local? *
4. Quais estratégias são utilizadas para promover o FestiQueijo? *
5. Quais são os principais desafios enfrentados na organização do FestiQueijo? *
6. Utilize este espaço para comentários adicionais.

APÊNDICE C- QUESTIONÁRIO EXPOSITORES

Introdução: Olá! Meu nome é Karen Belleboni Danieli e sou estudante de Relações Públicas da Universidade de Caxias do Sul. Estou realizando uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso II, sobre a importância dos eventos e o papel do profissional de RP na promoção da cultura, lazer e entretenimento, com base no FestiQueijo. A sua colaboração é importante, por isso gostaria de convidá-lo a responder o questionário a seguir.

- O questionário levará apenas 5 minutos para ser respondido;
- Suas respostas serão totalmente anônimas;
- As perguntas marcadas com asterisco (*) são obrigatórias.

Agradeço desde já pelo seu tempo e disponibilidade!

1. Como você descreveria sua experiência como expositor no FestiQueijo? *

- Excelente, muito satisfatória
- Boa, atendeu minhas expectativas
- Regular, alguns pontos a melhorar
- Ruim, não atendeu minhas expectativas
- Muito ruim, insatisfatória

2. Na sua opinião, como o FestiQueijo contribui para a promoção da gastronomia e cultura local? *

- Contribui significativamente, atraindo muitos visitantes
- Contribui moderadamente, mas ainda é importante
- Contribui pouco, com impacto limitado
- Não contribui, não vejo impacto
- Não sei avaliar

3. A presença de gastronomia (queijos, bebidas, comidas típicas) é relevante para o público para o evento? *

- Sim, muito relevante
- Sim, relevante

Não muito relevante

Irrelevante

4. O evento gera interação social entre os participantes? *

Sim, muito

Sim, parcialmente

Pouco

Nada

5. Você considera que o evento é uma boa oportunidade para divulgar seus produtos/serviços relacionados à cultura local? *

Sim

Parcialmente

Não

6. Como expositor, você acredita que o FestiQueijo gera entretenimento, lazer e diversão?

Sim, muito

Sim, parcialmente

Pouco

Nada

7. Utilize esse espaço para considerações extras sobre as experiências vividas no evento.

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO TURISTAS

Introdução: Olá! Meu nome é Karen Belleboni Danieli e sou estudante de Relações Públicas da Universidade de Caxias do Sul. Estou realizando uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso II, sobre a importância dos eventos e o papel do profissional de RP na promoção da cultura, lazer e entretenimento, com base no FestiQueijo. A sua colaboração é importante, por isso gostaria de convidá-lo a responder o questionário a seguir.

- O questionário levará apenas 5 minutos para ser respondido;
- Suas respostas serão totalmente anônimas;
- As perguntas marcadas com asterisco (*) são obrigatórias.

Agradeço desde já pelo seu tempo e disponibilidade!

1. Você visitaria novamente a cidade/região por causa do FestiQueijo? *

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não
- Não sei responder

2. A variedade de atrações culturais e de entretenimento do evento atendeu às suas expectativas? *

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não
- Não sei responder

3. O evento fez você ter interesse em conhecer mais sobre a cultura da região? *

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não
- Não sei responder

4. A gastronomia local (queijos, bebidas, comidas típicas) oferecidas no FestiQueijo atendeu às suas expectativas? *

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não
- Não sei responder

5. O que motivou sua visita ao FestiQueijo? *

- Interesse pela gastronomia local (queijos, vinhos, espumantes, etc.)
- Oportunidade de lazer e interação social
- Recomendação de amigos ou familiares
- Curiosidade em conhecer a cultura da região
- Turismo e visita à cidade/região
- Já participei em edições anteriores e gostei
- Divulgação nas redes sociais ou mídias
- Outro: _____

6. Como foi a sua experiência no FestiQueijo? *

- Excelente, superou minhas expectativas
- Muito boa, atendeu minhas expectativas
- Boa, mas com alguns pontos a melhorar
- Regular, deixou a desejar em alguns aspectos
- Ruim, não atendeu minhas expectativas

7. Você acredita que o FestiQueijo gera entretenimento, lazer e diversão?

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não
- Não sei responder

08. Na sua opinião, o FestiQueijo promove a interação social entre os participantes?

- Sim, com certeza
- Talvez
- Não

Não sei responder

09. Utilize esse espaço para considerações extras sobre as experiências vividas no evento.

APÊNDICES E - QUESTIONÁRIO MORADORES LOCAIS

Introdução: Olá! Meu nome é Karen Belleboni Danieli e sou estudante de Relações Públicas da Universidade de Caxias do Sul. Estou realizando uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso II, sobre a importância dos eventos e o papel do profissional de RP na promoção da cultura, lazer e entretenimento, com base no FestiQueijo. A sua colaboração é importante, por isso gostaria de convidá-lo a responder o questionário a seguir.

- O questionário levará apenas 5 minutos para ser respondido;
- Suas respostas serão totalmente anônimas;
- As perguntas marcadas com asterisco (*) são obrigatórias.

Agradeço desde já pelo seu tempo e disponibilidade!

1. Como você avalia a variedade de atividades de lazer e entretenimento oferecidas pelo evento? *

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim

2. Qual é o seu nível de satisfação em relação à gastronomia - diversidade de queijos, vinhos e espumantes oferecidos no evento? *

- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim

3. Você acredita que o FestiQueijo contribui para a divulgação da cultura local e da Carlos Barbosa? *

- Sim, muito
- Sim, parcialmente

Pouco

Não

4. Você acredita que o evento colabora para a economia local (comércio, serviços, turismo)? *

Sim, muito

Sim, parcialmente

Pouco

Não

5. Você acredita que o FestiQueijo valoriza e preserva os aspectos culturais da região? *

Sim, com certeza

Talvez

Não

Não sei responder

6. Na sua opinião, o FestiQueijo promove a interação social entre os participantes? (turistas, moradores e expositores)? *

Sim, com certeza

Talvez

Não

Não sei responder

7. Como você vê o impacto do FestiQueijo na cidade e na vida dos moradores?
colocar respostas mais simples

8. Utilize esse espaço para considerações extras sobre as experiências vividas no evento.